



Conselho Municipal
de Segurança Alimentar
e Nutricional

RELATÓRIO FINAL

MAPEAMENTO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL 2022



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS

Piracicaba

Outubro 2022

COMSEA
GESTÃO 2021_2023

Ademir de Lucas	José Antonio Fernandes Paiva
Ailine Roberta Archangelo	José Carlos Elias Junior
Alessandra Ap ^a Zilio Cozzo Siqueira	Joseane Aparecida Tedesco Furlani
Aline Roberta Archangelo	Julia Madeira
Ana Maria Meira de Lello	Juliano Santos Amaral
Bruna Eloá de Almeida	Jussara Cristiane Teixeira Bueno
Bruna Secafem Paiuta	Karina de Oliveira Calheiros
Carolina de Almeida Coelho Landell	Laura Alves Martirani
Cássia Cristina Del Tio	Leliana Regina Bossi Val
Célia Regina de Ávila Oliveira	Lia Helena Figueiredo Giannchini
Cláudia Renata Novolette	Lucila Maria Calheiros Silvestre
Danielle R. de Jesus Assumpção	Marcelo Pinto de Carvalho
Edson Roberto Rezende	Márcia Juliana Cardoso
Eleonora do Nascimento Dias	Maria Graciane Cavalcante Brasil
Eliana Aparecida Cambraia	Marina Vieira da Silva
Eliane Oliveira de Souza	Marly Elisama Cano
Érika Maria Roel Gutierrez	Moara Volpato Cortazzo
Evelin Minowa	Natália Gebrim Doria
Fernanda Correa de Moraes	Olivia Pizetta Zordão
Fernanda Peruchi	Phamela Thaina Souza Lopes
Fernando Arthuso	Amaral
Gabrieli Menegati Vidal	Rafaela Parizotto
Jackson do Nascimento Santiago	Regiane Aparecida Silva Gomes
Janekaren Rosa da Silva Gomes	Savana Marilu Fernandes
João Fernando de Almeida	Silvana Cobra Silveira Henriques
Benedetti	Tatiane Moral Scaglione Stella

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
INTRODUÇÃO	06
OBJETIVOS.....	07
METODOLOGIA	07
CONCLUSÃO	08
ENCAMINHAMENTOS	08
REFERÊNCIAS.....	09
ANEXO I – MAPEAMENTO PODER PÚBLICO E MAPEAMENTO SOCIEDADE CIVIL.....	

APRESENTAÇÃO

Desde a realização da III Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, realizada no ano de 2019, mantivemos como objetivo ampliar e fortalecer os compromissos políticos pela soberania, segurança alimentar e nutricional e a garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável, assegurando a participação social.

O que nos motivou a continuarmos nesta jornada, foi que em 1º de janeiro de 2019 foi lançada a Medida Provisória (MP) 870, concretizada com a aprovação pelo Congresso em setembro no mesmo ano. Esta MP extinguiu o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), o que na prática impediria o funcionamento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Com isso muitas das conquistas e avanços no campo da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), da equidade e da justiça social ficaram ameaçadas, resultando em maior vulnerabilidade de populações que já são marginalizadas na sociedade e toda esta situação se agravou com o advento da pandemia de Covid-19, a crise econômica e a falta de políticas públicas que sanassem o aumento do desemprego e conseqüente, o aumento da fome.

Desde então, Conselhos Municipais e Estaduais de SAN continuaram trabalhando na busca do fortalecimento das ações locais e regionais dentro de seus territórios, num movimento de resistência e (re) existência no processo da participação popular institucional, o que em algumas cidades vem trazendo resultados positivos.

Entendemos que é essencial o estímulo à organização da sociedade para as conquistas sociais e que só poderemos garantir de modo eficaz e permanente a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, se houver um trabalho conjunto entre governo e organizações da sociedade civil, com o comprometimento da construção de políticas públicas que caminhem neste sentido. Dessa maneira, o esforço para a ação conjunta e coordenada é fundamental. Por isso, o principal objetivo desta atualização do Mapeamento de Ações de SAN é a elaboração de propostas que orientem as ações do COMSEA como um Plano de trabalho e que constituam subsídio para a criação de um Plano Municipal de SAN, que agora poderá ser elaborado através da Câmara Intersetorial criada neste ano e que de forma participativa e democrática

norteiem as ações do poder público para sua execução. O comprometimento de todos é essencial para que todas as ações necessárias se concretizem.

A participação de todos envolvidos nas reuniões de apresentação, levantamento das ações e diagnósticos de SAN nos últimos cinco meses foi de extrema importância, sinalizando que para que sejam efetivadas políticas públicas estruturantes, que otimizem as ações existentes, mas que principalmente, fortaleçam e tornem-se permanentes os programas e ações que já se encontram em prática e apresentam bons resultados.

Acreditamos que os avanços para a garantia da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional só se darão com mais participação popular, que dá voz aos atores diretamente envolvidos e afetados pela temática tratada.

Cláudia Renata Novolette
Presidenta do COMSEA/ Piracicaba

INTRODUÇÃO

Após a aprovação e consolidação de legislação municipal, que estava em pauta desde o ano de 2015, conseguimos grandes vitórias para a Segurança Alimentar e Nutricional em Piracicaba, efetivando a criação do Sistema Municipal de Segurança alimentar e Nutricional e também a criação da Câmara Intersectorial de SAN com vistas a compor o Sistema Municipal, nos anos de 2021 e 2022.

Todo este esforço vem de encontro com a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional - LOSAN/2006 (Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006), e a incorporação da alimentação como direito constitucional por meio de emenda: “São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição” (Brasil, 2010). “Assim, por meio desse arcabouço legal e constitucional a noção e a construção do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) ganhou força não somente no discurso biológico-nutricional, mas também na valorização da comida como marcadora de identidade cultural e humanidade. De forma concomitante ao alicerce legal da SAN, foram aprimoradas e implementadas uma série de políticas públicas, como as de transferência de renda, de inclusão de alimentos agroecológicos na alimentação escolar, de compra pública de alimentos da agricultura familiar e de povos comunidades tradicionais, por exemplo.” (Oliveira, Profª Drª Julicristie Machado de. FCA/Unicamp. 2019)

Por fim, a formação de uma Câmara Intersectorial de SAN com participação dos técnicos dos diferentes setores, como saúde, agricultura, ambiente, educação e assistência social, não somente de secretários, mas também de técnicos, pode potencializar a reflexão interdisciplinar e intersectorial da SAN, além de promover um diálogo entre pessoas com diferentes formações e vivências. Sem diálogo, sem pessoas inclinadas e sensíveis ao tema complexo da SAN não há sua construção.

Pois bem, por meio dos diagnósticos que foram apresentados pelos integrantes do Comsea, tentaremos definir ações, utilizando o mapeamento e concluindo com o registro de desafios e propostas de soluções para fortalecimento das políticas públicas necessárias.

MAPEAMENTO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PIRACICABA

OBJETIVO GERAL

Atualizar o mapeamento das ações de SAN desenvolvidas pelas instituições que compõem o Conselho Municipal de Segurança Alimentar – COMSEA para auxiliar na elaboração do plano de ação para a gestão 2021-2023, assim como subsidiar a proposição de políticas públicas municipais de SAN e as ações da Caisan.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

I – Contribuir para a elaboração de propostas que fortaleçam a Segurança Alimentar e Nutricional e a atuação do Conselho no âmbito municipal;

II – Contribuir para a criação de um plano de trabalho para a Caisan;

III – Contribuir para a elaboração do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Piracicaba;

METODOLOGIA

A metodologia consistiu em:

1. Levantamento de dados junto à instituição;
2. Apresentação dos levantamentos por meio de rodas de conversas com os conselheiros com intuito de dialogar sobre as seguintes perguntas norteadoras/ temas geradores (Freire, 2005): quais os desafios enfrentados em ações de SAN no município e quais as propostas de sugestões de melhorais/ soluções?

CONCLUSÃO

Através do diagnóstico efetuado por meio do mapeamento, o Comsea conseguiu utilizar dados e informações para apontar desafios e soluções.

A fundamentação desses desafios e soluções tem como parâmetros os anexos apresentados nas reuniões de trabalho e que integram o presente relatório.

Também, as instituições de ensino reconhecem que a atuação pode ser aprimorada à medida que atuarem de forma menos unilateral e invistam em parcerias que envolvam a totalidade das fases dos projetos, notadamente aqueles que envolvam as atividades de extensão/ e ou cultura.

Os desafios a serem priorizados preveem a aproximação das ações da Academia com os programas do poder público e a sociedade civil, juntamente com o Comsea. As ações coletivas e que envolvam a intersetorialidade devem prevalecer.

O diagnóstico revela que não existem regulamentações que garantam a continuidade de ações e programas que estão em funcionamento e apresentam resultados efetivos, assim como faltam legislações municipais que garantam acesso a recursos que viabilizem a implementação dos programas.

O Comsea é consultivo, mas se coloca à disposição para apoiar na formulação de políticas públicas que necessitam de regulamentação e ações efetivas.

ENCAMINHAMENTOS

- Proposta de políticas emergenciais;
- Proposta de políticas estruturantes para médio e longo prazo.

REFERÊNCIAS

Fala da Oliveira, Prof^a Dr^a Julicristie Machado de. FCA/Unicamp, na III Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Piracicaba, novembro de 2019.

Brasil. Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências.

Brasil. Emenda Constitucional 064 de 4 de fevereiro de 2010. Altera o artigo 6º da constituição federal e adiciona a alimentação como um dos direitos sociais.



Conselho Municipal
de Segurança Alimentar
e Nutricional

ANEXO I

MAPEAMENTO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL 2022



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS

Piracicaba

Outubro 2022

**MAPEAMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES DE
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM PIRACICABA**

Mapeamento dos Serviços de Segurança Alimentar do Poder Público:

Secretaria Municipal de Governo - Fundo Social de Solidariedade:

Secretaria/ Autarquia	Secretaria de Governo/ Fundo Social de Solidariedade
Nome do Programa/Projeto/Ação	Banco de Alimentos de Piracicaba
Secretarias relacionadas	Secretaria de Governo/ Fundo Social/ Smads
Descrição resumida do projeto	<p>O Banco de Alimentos é um Projeto da Prefeitura do Município de Piracicaba, realizado pelo Fundo Social de Solidariedade (FUSSP) para captação de alimentos perecíveis e não-perecíveis, que são repassados às Organizações da Sociedade Civil que tenham o certificado de utilidade pública, especialmente aquelas inscritas nos conselhos das áreas sociais, como o CMDCA e CMAS.</p> <p>As Organizações se encarregam de distribuir os alimentos arrecadados às famílias e/ou indivíduos por meio de cestas de alimentos ou complementação de refeição. O Banco de Alimentos também recebe, armazena, monta e realiza a distribuição de cestas básicas para as famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pelos CRAS e CREAS; é uma atividade que organiza a rede de fornecimento de alimentos, garantindo uma distribuição equânime.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Projeto Pira sem Fome: captação de doações de cestas básicas/ tickets alimentação doados por empresas ou pessoas físicas para atendimento das famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pelos CRAS e CREAS. ● Projeto Recriando Sabores: atividades de incentivo à alimentação saudável, como substituindo por legumes e verduras, desmistificação dos alimentos menos consumidos, redução de consumo de carne e seus derivados, fortalecimento de vínculo junto às Organizações e seus assistidos, levando informações de benefícios dos alimentos escolhidos nas ações, fortalecendo a história e cultura dos alimentos, desde o plantio até o consumo, visto que os alimentos são fornecidos por pequenos produtores da agricultura familiar da cidade, incentivar a conexão entre as Organizações e voluntários. Rodas de conversa entre as organizações sobre segurança alimentar.

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a redução da fome e da subnutrição de pessoas em vulnerabilidade; <ul style="list-style-type: none"> - Combater o desperdício de alimentos perecíveis e não-perecíveis; - Fomentar ações educativas destinadas à segurança alimentar e nutricional e ao fortalecimento institucional do banco de alimentos; <ul style="list-style-type: none"> - Obter doações de alimentos, que depois de analisados, selecionados, classificados, sejam distribuídos gratuitamente às famílias ou Organizações, de acordo com suas reais necessidades e em caráter suplementar, aproveitando os alimentos em perfeitas condições de consumo, que não possuem valor comercial, entretanto, preservam o seu valor nutricional, e aproveitamento integral, em estabelecimentos parceiros; - Promover a distribuição desses alimentos à população vulnerável acompanhada por serviços socioassistenciais do município (CRAS E CREAS) e Organizações da Sociedade Civil do Município de Piracicaba, visando a diminuição da insegurança alimentar.
Público-alvo	Famílias/ Organizações da Sociedade Civil
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	100 mil para compras emergenciais
Atividades realizadas em 2021	<p>Entramos com 27.510,129 kg em estoque e durante o ano arrecadamos em torno de 330.638,03 kg de alimentos perecíveis e não-perecíveis; foram distribuídos aproximadamente 343.370,33 toneladas de alimentos; desses alimentos 2.455,98 kg foram descartados (alimentos impróprios para uso: vencidos/carunchados); Ano finalizado com 12.321,849 kg de alimentos em estoque. Participamos de 174 Campanhas, entre iniciativas de empresas e sociedade civil. Com esses resultados, distribuímos cerca de 14.929 cestas/kits alimentares, sendo 10.483 famílias encaminhadas pelos serviços da SMADS e atendidas no Banco de Alimentos e 4.446 atendidas por meio de Organizações da Sociedade Civil, totalizando 50.759 pessoas atendidas.</p> <p>Atendemos 883 famílias com cesta verde, através de licitação em parceria com Sema, Smads.</p> <p>Atendemos 840 famílias com cesta básica através de licitação em parceria com a Smads.</p>
Atividades previstas até 2025	Mudança para prédio próprio que está sendo reformado. Planejamento de ampliação de locais de entrega.

	<p>Criação da lei</p> <ul style="list-style-type: none"> * Possível criação do Departamento de Segurança Alimentar * Reestruturação do RH da equipe <p>Recurso para modernização e ampliação dos serviços já existentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Complemento de cesta verde para atendimento junto às famílias atendidas via SMADS.
DESAFIOS:	<p>SUGESTÕES:</p> <p>Nome da Organização que representa:</p> <p>Nome do conselheiro: Tatiane</p>
<p>1- Falta de Regulamentação dos serviços</p> <p>2-RH insuficiente para promover atendimento nos territórios</p> <p>3-Falta de sistema para entrada e saída dos alimentos</p> <p>4- Falta de recurso municipal para ampliação do número do atendimento de cesta seca e complemento com cesta verde</p> <p>5-Falta de ações junto às famílias</p> <p>6-Falta de estrutura para atendimento com cesta verde</p> <p>7-Falta de equipamento: caminhão refrigerado</p> <p>8-Climatizador para o estoque</p> <p>9-Falta de recurso para atendimento emergencial</p>	<p>1- Criação da Lei do Banco de Alimentos (Sugiro que o COMSEA auxilie na escrita da lei do Banco de Alimentos como fizemos na escrita da Caisan).</p> <p>2- Ampliação de equipe e pontos de atendimento, visto que hoje o Banco de Alimentos não conta com equipe própria, todos os funcionários são emprestados de outras secretarias.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Possível chamamento público para ampliação de atendimento nos territórios. <p>Criação de um setor de Segurança Alimentar</p> <ul style="list-style-type: none"> *Reestruturando o atendimento das famílias, gostaríamos de fazer isso fora do CRAS com equipe própria. *Sistema para identificar as famílias atendidas sem precisar ir ao Cras, partindo do critério que a alimentação é um direito e esse serviço poderia ser extraído do Cadastro Único. <p>3- Sistema de entrada e saída de produtos.</p> <p>4- Estimativa de recurso para atendimento de cesta básica e complemento de cesta verde através de chamamento público junto aos pequenos produtores da agricultura familiar da cidade.</p> <p>5- Ações de segurança alimentar junto aos beneficiários e Organizações.</p> <p>6- Equipe para atendimento e entrega de cesta verde (atendimento semanal nos territórios)</p> <p>7-Emenda parlamentar para compra de caminhão refrigerado</p> <p>8-Climatizador já foi comprado e será instalado no prédio próprio da prefeitura que está sendo reformado.</p> <p>9-Fundo contra fome para atendimentos emergenciais e de prevenção.</p>

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social:

Secretaria/ Autarquia	SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.
Nome do Programa/Projeto/Ação	Benefício Eventual – Auxílio com Alimentos.
Secretarias relacionadas	SMADS. Secretaria de Governo / FUSSP – Fundo Social de Solidariedade / Banco de Alimentos.
Descrição resumida do projeto	<p>O benefício eventual – auxílio com alimentos está regulamentado pela Lei Municipal 6.246/2008, alterada pela de nº 9.590 de 2021 e visa o atendimento das famílias em situação de vulnerabilidade temporária.</p> <p>Atualmente esse trabalho é desenvolvido pela SMADS em parceria com o FUSSP e o Banco de Alimentos.</p> <p>O auxílio com alimentos consiste na concessão da cesta básica (alimentos secos), sendo que a maior parte provém da arrecadação da Campanha de Doação realizada pelo FUSSP e outra parte desses alimentos são adquiridos com recurso próprio da assistência social, destinado ao benefício eventual.</p> <p>No momento esse trabalho está estruturado da seguinte forma: as famílias e/ou indivíduos que de maneira espontânea ou encaminhadas, passam por atendimento e avaliação da equipe técnica dos serviços (CRAS /EQUIPE VOLANTE/ CREAS/ EPSEMC/ PRÉ-ATENDIMENTO/ PEDI/ CRAM/ SEAME) e posteriormente são encaminhadas para a retirada da cesta básica no Banco de Alimentos e/ou na Nutricesta.</p> <p>Em média no ano de 2021, 90% das famílias foram atendidas com cesta básica da Campanha de Doação do FUSSP e 10% foram atendidas com cesta básica adquiridas com recurso próprio.</p>
Objetivos	O benefício eventual – auxílio com alimentos, visa o atendimento das situações de vulnerabilidade temporária identificadas no trabalho social com as famílias, objetivando contribuir na garantia das seguranças sociais afiançadas

	pela política de Assistência Social.
Público-alvo	Famílias e/ou indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social, atendidos ou acompanhados pela equipe técnica responsável pelo desenvolvimento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI.
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	O recurso anual destinado para a aquisição de cestas básicas é de R\$ 334.800,00.
Atividades realizadas em 2021	<p>Projeto Cesta Verde: no ano de 2021 mantivemos os atendimentos com o benefício eventual – auxílio com alimentos (cesta básica), porém de 12/2021 a 03/2022, a SMADS em parceria com o Banco de Alimentos concedeu a entrega da cesta básica + cesta verde (média de 20 kg cada cesta verde, contendo frutas; legumes; verduras; raízes e tubérculos).</p> <p>A Cesta Verde foi uma ação de caráter emergencial e temporário, efetuada com recursos federais e destinada às famílias em situação de insegurança alimentar, com prioridade as que atendiam aos critérios estabelecidos na Lei Municipal nº 9.590 de 01 de Setembro de 2021.</p>
Atividades previstas até 2025	<p>Atualmente a SMADS em parceria com o CMAS, está com um Grupo de Trabalho dos Benefícios Eventuais, na qual o objetivo é reavaliar e readequar os benefícios eventuais no âmbito municipal conforme rege as normativas do SUAS – Sistema Único de Assistência Social. Uma das possíveis propostas que está em discussão, seria o pagamento do benefício eventual em forma de pecúnia, através de um cartão, para o atendimento das famílias em situação de vulnerabilidade temporária, público da assistência social.</p> <p>A SMADS também vem discutindo junto a administração a possibilidade de realizar novas parcerias, visando o atendimento, com cesta básica, das famílias em situação de insegurança alimentar, com o viés da Política de Segurança Alimentar.</p>
Considerações/ observações	A Assistência Social é uma política de proteção social destinada a indivíduos e famílias em situação de

	<p>vulnerabilidade e risco pessoal e social e, sendo a Assistência Social uma política pública é um direito de todo cidadão que dela necessitar. A Assistência Social está organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social (Suas), presente em todo o Brasil, sendo seu objetivo o de garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos;</p> <p>Considerando as legislações de âmbito nacional, na qual definem que os Benefícios Eventuais são um tipo de proteção social que se caracteriza por sua oferta de natureza temporária para prevenir e enfrentar situações provisórias de vulnerabilidade decorrentes ou agravadas por nascimentos, mortes, vulnerabilidades temporárias e calamidades. Eles integram as demais provisões da política de Assistência Social, portanto, são garantidos no âmbito do SUAS, de acordo com a redação da LOAS, em vigor desde 2011, que incorporou as diretrizes do Sistema, como segue: entendem-se por benefícios eventuais, as provisões suplementares e provisórias que integram organicamente as garantias do SUAS e são prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.</p> <p>Cabe ressaltar que a Política de Segurança Alimentar faz parte de um sistema de gestão intersetorial, participativa e de articulação, na qual a responsabilidade deve ser compartilhada por diversas áreas, como educação, saúde, assistência social, trabalho e renda, desenvolvimento econômico, dentre outras.</p> <p>No momento a SMADS entende a importância e se encontra em processo de readequação dos benefícios eventuais no âmbito da assistência social, como também vem discutindo possibilidades de ações segurança alimentar que possam agregar e contribuir com a Política de Segurança Alimentar Municipal.</p>
<p>DESAFIOS:</p> <p>1- Criação e implantação de uma Coordenadoria de Segurança Alimentar no organograma da Secretaria, visando a articulação das ações de segurança</p>	<p>SUGESTÕES:</p> <p>1- Alteração de Lei (citar a lei), criação de cargos e previsão/garantia orçamentária para o desenvolvimento das ações.</p>

<p>alimentar com as demais Secretarias, órgãos de direitos e a sociedade civil.</p> <p>2- Reestruturação do atendimento das famílias em situação de vulnerabilidade temporária que acessam os CRAS e CREAS, na lógica do Benefício Eventual conforme rege as legislações da Política de Assistência Social.</p> <p>3- Reestruturação do atendimento das famílias em situação de insegurança alimentar que atualmente são atendidas nos CRAS com cesta básica da campanha de doação em caráter emergencial, visando um atendimento com base na Política de Segurança Alimentar (proposta de atendimento diretamente no Banco de Alimentos ou em outro local que não seja o CRAS).</p> <p>4- Articulação das ações de segurança alimentar com as demais Secretarias e órgãos que se fizerem necessários para a implantação e efetivação das ações de Segurança Alimentar.</p>	<p>2- Contratação de RH necessário para o desenvolvimento das ações de segurança alimentar.</p>
---	---

Secretaria Municipal de Saúde:

Secretaria/ Autarquia	SAÚDE/CPAN
Nome do Programa/Projeto/Ação	VIVA LEITE
Secretarias relacionadas	SMADS
Descrição resumida do projeto	O Programa Viva Leite é um programa do Governo Estadual de distribuição gratuita de leite pasteurizado. Participam do programa crianças de 6 meses a 5 anos e 11 meses.
Objetivos	Atender as famílias em situação de vulnerabilidade social com leite fluido pasteurizado na quantidade de 15 litros de leite/mês/criança.
Público-alvo	Crianças de 6 meses a 6 anos completos, inscritas no CadÚnico, com renda per capita de até 1/4 de salário mínimo
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Não temos essa informação
Atividades realizadas em 2021	Atendimento do público-alvo
Atividades previstas até 2025	O Programa deverá sair da Secretaria de Saúde em breve.
Considerações/ observações	Atendimento hoje: 581 crianças. Atualmente temos 150 crianças aguardando em lista de espera uma vaga para o Programa. Investimento do Estado: R\$ 30.066,75
Secretaria/ Autarquia	SAÚDE/CPAN
Nome do Programa/Projeto/Ação	Leite em Pó Social
Secretarias relacionadas	SMADS
Descrição resumida do projeto	Programa municipal criado par atender as famílias que não poderiam ser atendidas pelo Programa Viva Leite, devido ao local de distribuição
Objetivos	Atendimento com leite em pó para crianças e famílias descritas no público-alvo
Público-alvo	Crianças de 6 meses a 6 anos completos, inscritas no CadÚnico, com renda per capita de até 1/4 de salário mínimo que residem em locais onde não há entrega de Viva Leite
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Não temos essa informação
Atividades realizadas em 2021	Atendimento do público-alvo
Atividades previstas até 2025	---
Considerações/ observações	Atendimento hoje: 94 crianças.
Secretaria/ Autarquia	SAÚDE/CPAN
Nome do Programa/Projeto/Ação	SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR

Secretarias relacionadas	Saúde
Descrição resumida do projeto	Atendimento de pacientes com suplemento alimentar
Objetivos	Melhorar o suporte nutricional de pacientes com patologias que possam debilitar o estado nutricional
Público-alvo	Crianças acima de 10 anos, adultos ou idosos que necessitam do suplemento alimentar para complementar a alimentação devido a alguma patologia/condição que comprometa o seu estado nutricional. (Ex: paralisia cerebral, dificuldade de deglutição, câncer, patologias debilitantes). Paciente atendido exclusivamente pelo SUS.
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Não temos essa informação
Atividades realizadas em 2021	Programa iniciou no final de 2021
Atividades previstas até 2025	
Considerações/ observações	Atendimento hoje: 12 pacientes.
Secretaria/ Autarquia	SAÚDE/CPAN
Nome do Programa/Projeto/Ação	FÓRMULA INFANTIL
Secretarias relacionadas	Saúde
Descrição resumida do projeto	Atendimento de crianças menores de 6 meses, que não puderam receber aleitamento materno, com fórmula infantil.
Objetivos	Atendimento de crianças menores de 6 meses, que não puderam receber aleitamento materno, com fórmula infantil.
Público-alvo	Crianças menores de 6 meses nas seguintes condições: -prematividade extrema, com longo período de internação ou intercorrências graves que impossibilitem a amamentação; - Mães (morte materna ou abandono familiar ou retirada da guarda da família); - Renda mensal familiar de no máximo 2 salários mínimos.
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Não temos essa informação
Atividades realizadas em 2021	Atendimento nutricional e social
Atividades previstas até 2025	Atendimento nutricional e social
Considerações/ observações	Atendimento hoje: 32 crianças. O Município tem investido cada vez mais em ações que promovam e apoiem o aleitamento materno, fortalecendo ações na Atenção Básica e demais parceiros para redução do uso de fórmula infantil sem necessidade.

Secretaria/ Autarquia	SAÚDE/CPAN
Nome do Programa/Projeto/Ação	Programa Nacional de Suplementação da Vitamina A
Secretarias relacionadas	Saúde
Descrição resumida do projeto	O Vitamina A Mais – Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A – é um programa do Ministério da Saúde, com apoio dos Estados, que busca reduzir e erradicar a deficiência nutricional de vitamina A em crianças de 6 a 24 meses de idade.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> -Prevenir a ocorrência de deficiência de vitamina A (hipovitaminose A); - Potencializar o pleno desenvolvimento infantil; - Reduzir o risco de morbidade e mortalidade infantil.
Público-alvo	Crianças de 6 a 24 meses
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Não temos essa informação
Atividades realizadas em 2021	Atendimento de crianças de 6 meses a 59 meses
Atividades previstas até 2025	Atendimento de crianças de 6 meses a 24 meses
Considerações/ observações	Atendimento em Maio/2022: 297 doses aplicadas Em Abril de 2022 a faixa etária de atendimento do Programa foi modificada pelo Ministério da Saúde de 59 para 24 meses
Secretaria/ Autarquia	SAÚDE/CPAN
Nome do Programa/Projeto/Ação	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
Secretarias relacionadas	Saúde
Descrição resumida do projeto	É um sistema de informação que visa descrever e prever de maneira contínua, tendências das condições de nutrição e alimentação de uma população, e seus fatores determinantes, com fins ao planejamento e avaliação dos efeitos de políticas, programas e intervenções.
Objetivos	<p>Diagnóstico atualizado da situação do país, no que se refere aos problemas da área de Alimentação e Nutrição que possuem relevância em termos de saúde pública;</p> <p>Identificar as áreas geográficas e grupos populacionais sob risco, avaliando as tendências temporais de evolução dos problemas detectados;</p> <p>Reunir dados que possibilitem identificar e ponderar os fatores mais relevantes na gênese desses problemas;</p> <p>Oferecer subsídios ao planejamento e à execução de medidas para a melhoria da situação alimentar e nutricional</p>

	da população brasileira.
Público-alvo	Toda a população atendida pelo SUS
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Não temos essa informação
Atividades realizadas em 2021	Monitoramento da população-alvo
Atividades previstas até 2025	Monitoramento da população-alvo
Considerações/ observações	Dados antropométricos Maio/2022: 13.776
Secretaria/ Autarquia	SAÚDE/CPAN
Nome do Programa/Projeto/Ação	Auxílio Brasil
Secretarias relacionadas	SMADS E SME
Descrição resumida do projeto	É um programa de transferência direta e indireta de renda, destinado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país, de modo que consigam superar a situação de vulnerabilidade social.
Objetivos	Realizar o acompanhamento de saúde de beneficiários do Programa Auxílio Brasil Perfil saúde (acompanhamento antropométrico, vacinação, pré- natal e atendimento de saúde)
Público-alvo	Crianças de 0 a 7 anos; Gestantes; Mulheres de 14 a 44 anos
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Não temos essa informação
Atividades realizadas em 2021	Acompanhamento de saúde dos beneficiários
Atividades previstas até 2025	Acompanhamento de saúde dos beneficiários
Considerações/ observações	O acesso aos serviços de saúde (vacinas, pré-natal, etc) é garantido pelo município para toda população, em especial a população em vulnerabilidade social como garantia de direitos básicos para melhora das condições de saúde e nutrição. Acompanhamento até o momento da 1ª Vigência/2022: 9.826 (62,8%)
Secretaria/ Autarquia	SAÚDE/CPAN
Nome do Programa/Projeto/Ação	Atendimento de Nutrição
Secretarias relacionadas	Saúde
Descrição resumida do projeto	Atendimento de Nutrição da população do município
Objetivos	Atendimento nutricional da população do município visando a melhoria de saúde e qualidade de vida
Público-alvo	Crianças e adolescentes (Dislipidemia, alergias e intolerância alimentar, magreza e obesidade) Adultos (Dislipidemia, Diabetes Tipo II, Obesidade, Idosos e Gestantes
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Não temos essa informação

Atividades realizadas em 2021	Atendimento de Nutrição da população do município
Atividades previstas até 2025	Atendimento de Nutrição da população do município
Considerações/ observações	Em média 115 vagas para atendimento/mês
Secretaria/ Autarquia	SAÚDE/CPAN
Nome do Programa/Projeto/Ação	Programa Piracicaba com Saúde
Secretarias relacionadas	SME
Descrição resumida do projeto	O "Piracicaba com Saúde: é hora de comer melhor" é um programa desenvolvido no município de Piracicaba pelas Secretarias de educação (Divisão de alimentação e nutrição) e saúde (CPAN), com o objetivo de capacitar e qualificar Profissionais da área da Saúde e Educação para a promoção da Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade Infantil no município através da intersetorialidade.
Objetivos	Capacitação de profissionais da área da Saúde e Educação para promoção da alimentação saudável e prevenção da Obesidade Infantil
Secretaria/ Autarquia	SAÚDE/CPAN
Nome do Programa/Projeto/Ação	Programa Piracicaba com Saúde
Secretarias relacionadas	SME
Descrição resumida do projeto	O "Piracicaba com Saúde: é hora de comer melhor" é um programa desenvolvido no município de Piracicaba pelas Secretarias de educação (Divisão de alimentação e nutrição) e saúde (CPAN), com o objetivo de capacitar e qualificar Profissionais da área da Saúde e Educação para a promoção da Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade Infantil no município através da intersetorialidade.
Objetivos	Capacitação de profissionais da área da Saúde e Educação para promoção da alimentação saudável e prevenção da Obesidade Infantil
Público-alvo	Profissionais de Saúde e Educação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Não temos essa informação
Atividades realizadas em 2021	Em 2020 e 2021 o Programa não foi realizado devido à Pandemia
Atividades previstas até 2025	O Programa passará por avaliação
Considerações/ observações	
Secretaria/ Autarquia	SAÚDE/CPAN
Nome do Programa/Projeto/Ação	Programa Saúde na Escola
Secretarias relacionadas	SME

Descrição resumida do projeto	O Programa Saúde na Escola (PSE) visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida dos educandos.
Objetivos	O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção da saúde, de prevenção de doenças e agravos à saúde e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.
Público-alvo	Crianças matriculadas nas Escolas públicas do município
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Não temos essa informação
Atividades realizadas em 2021	O Programa foi realizado em parte devido à pandemia
Atividades previstas até 2025	Realizar todas as atividades previstas no Programa
Considerações/ observações	São 103 Escolas Pactuadas, sendo 14 Escolas Estaduais e 89 Escolas Municipais, totalizando 33.560 alunos
Secretaria/ Autarquia	SAÚDE/CPAN
Nome do Programa/Projeto/Ação	Crescer Saudável
Secretarias relacionadas	SME
Descrição resumida do projeto	Consiste em um conjunto de ações a serem implementadas com o objetivo de contribuir para o enfrentamento da obesidade infantil no país por meio de ações a serem realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), para as crianças matriculadas na Educação Infantil (creches e pré- escolas) e Ensino Fundamental I.
Objetivos	As ações que compõem o programa abrangem a vigilância nutricional, a promoção da alimentação adequada e saudável, o incentivo às práticas corporais e de atividade física, e ações voltadas para oferta de cuidados para as crianças que apresentam obesidade.
Público-alvo	Crianças de 0 a 10 anos que fazem parte do PSE
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Não temos essa informação
Atividades realizadas em 2021	O Programa foi realizado em parte devido à pandemia
Atividades previstas até 2025	Realizar todas as atividades previstas no Programa

Considerações/ observações	
Secretaria/ Autarquia	SAÚDE/CPAN
Nome do Programa/Projeto/Ação	Estratégia Amamenta Alimenta Brasil
Secretarias relacionadas	Saúde
Descrição resumida do projeto	Tem como princípio a educação permanente em saúde e como base a metodologia crítico-reflexiva que é desenvolvida por meio de atividades teóricas e práticas, leituras e discussões de texto, troca de experiência, dinâmicas de grupo, conhecimento da realidade local, sínteses e planos de ação.
Objetivos	Capacitar as Equipes de Saúde em aleitamento materno e alimentação complementar saudável
Público-alvo	Profissionais da Atenção Básica
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Não temos essa informação
Atividades realizadas em 2021	Curso de Manejo e aconselhamento em aleitamento materno para 150 profissionais da Atenção Básica
Atividades previstas até 2025	Formação de tutores na EAAB, certificação da Unidades de Saúde em EAAB, melhora dos indicadores em aleitamento materno do município
Considerações/ observações	Este ano, formação de 15 novos tutores em EAAB. Ainda estão previstos mais cursos para médicos (pediatras, clínicos e saúde da família tanto dos hospitais quanto da rede de atenção básica) e profissionais de saúde sobre aleitamento materno.
Secretaria/ Autarquia	SAÚDE/CPAN/PAD
Nome do Programa/Projeto/Ação	Terapia Nutricional Enteral da SMS de Piracicaba
Secretarias relacionadas	Saúde
Descrição resumida do projeto	Programa criado para atender demanda de pacientes que necessitam de dieta enteral e que entram com processo pela DRS. Enquanto aguardam o processo (2 à 4 meses), o paciente será atendido pela Prefeitura neste Programa, via PAD ou CPAN
Objetivos	Atender pacientes acima de 10 anos que necessitam de dieta enteral, até que sejam atendidos pela DRS.
Público-alvo	Pacientes com necessidades alimentares com dieta enteral (40 vagas)
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Não temos essa informação

Atividades realizadas em 2021	Programa foi iniciado em 2021
Atividades previstas até 2025	Atendimento dos pacientes com dieta enteral
Considerações/ observações	
Secretaria/ Autarquia	SAÚDE/CENTRO DE ESPECIALIDADES
Nome do Programa/Projeto/Ação	Atendimento de Nutrição Especialidades
Secretarias relacionadas	SAÚDE
Descrição resumida do projeto	Atendimento nutricional de pacientes encaminhados pelos especialistas do Centro de Especialidades
Objetivos	Atendimento nutricional de pacientes encaminhados pelos especialistas do Centro de Especialidades
Público-alvo	Pacientes atendidos pelos especialistas do Centro de Especialidades
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Não temos essa informação
Atividades realizadas em 2021	Atendimento de pacientes
Atividades previstas até 2025	Atendimento de pacientes
Considerações/ observações	Atendimento de 160 pacientes/mês
Secretaria/ Autarquia	SAÚDE/CADME
Nome do Programa/Projeto/Ação	Atendimento de Nutrição individual e em grupo
Secretarias relacionadas	SAÚDE
Descrição resumida do projeto	Oferta contínua de consultas individualizadas com nutricionista e realização atividades educativas relacionadas a nutrição em pequenos grupos no ambulatório de diabetes
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar o padrão alimentar do paciente - Proporcionar o conhecimento acerca da importância da alimentação no tratamento do diabetes - Elaborar estratégias relacionadas a alimentação, considerando a realidade de cada paciente, a fim de contribuir com o controle da doença de base - Acompanhar o resultado das intervenções e realizar os ajustes necessários no decorrer do tratamento
Público-alvo	Pacientes com: diabetes tipo 1, diabetes tipo 2 insulino dependentes e gestantes com diabetes
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Não temos essa informação
Atividades realizadas em 2021	352 atendimentos de nutrição

Atividades previstas até 2025	Manter/aumentar a oferta das atividades conforme demanda dos usuários e disponibilidade profissional
Considerações/ observações	
Secretaria/ Autarquia	SAÚDE/CADME
Nome do Programa/Projeto/Ação	Capacitação dos Funcionários de Escolas que atendem alunos com diabetes
Secretarias relacionadas	EDUCAÇÃO
Descrição resumida do projeto	Capacitar os funcionários envolvidos na rotina escolar da criança/adolescente com diabetes
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Difundir o conhecimento acerca do diabetes, considerando a alimentação como um dos pilares do tratamento da doença - Elaborar estratégias relacionadas a alimentação, considerando período escolar e as particularidades do aluno em questão - Acompanhar as ações da escola junto ao aluno e realizar os ajustes necessários
Público-alvo	Crianças e adolescentes com diabetes
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Não temos essa informação
Atividades realizadas em 2021	11 reuniões com funcionários da educação
Atividades previstas até 2025	Manter a realização das atividades conforme demanda das escolas e demais profissionais envolvidos
Considerações/ observações	
Secretaria/ Autarquia	CEDIC/CPAN
Nome do Programa/Projeto/Ação	Entrega de fórmula láctea e leite em pó para crianças verticalmente expostas ao HIV
Secretarias relacionadas	SAÚDE
Descrição resumida do projeto	O CEDIC realiza entrega de fórmula láctea (crianças até 6 meses) e leite em pó (dos 6 meses até completar 3 anos) para filhos de mãe HIV+
Objetivos	Evitar a transmissão do vírus durante a amamentação e garantir que a criança tenha um desenvolvimento saudável
Público-alvo	Crianças verticalmente expostas ao HIV
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Não temos essa informação

Atividades realizadas em 2021	Atendimento de crianças verticalmente expostas ao HIV
Atividades previstas até 2025	Atendimento de crianças verticalmente expostas ao HIV
Considerações/ observações	<p>O fornecimento de fórmulas infantis para crianças verticalmente expostas ao HIV é regulamentado através das Portarias nº 2.313/GM, de 19 de dezembro de 2002, e nº 1071/GM, de 9 de julho de 2003. Tais portarias definem que estados, Distrito Federal e municípios qualificados para recebimento do incentivo federal no âmbito do Programa Nacional de HIV/AIDS e outras DST poderão pleitear recursos adicionais para a disponibilização de fórmulas infantis à população em questão, durante os primeiros 6 meses de vida, como importante ação para redução da transmissão vertical do HIV.</p> <p>Já o leite em pó é fornecido pela Prefeitura municipal para essas crianças dos 6 meses até que completem 03 anos de idade, por meio da CPAN</p>
Secretaria/ Autarquia	CEDIC
Nome do Programa/Projeto/Ação	Atendimento Nutricional aos pacientes em desnutrição ou risco nutricional atendidos no CEDIC
Secretarias relacionadas	SAÚDE
Descrição resumida do projeto	Entrega de suplemento nutricional para pacientes desnutridos ou em risco nutricional, em tratamento de doenças infectocontagiosas, como HIV/AIDS e tuberculose, atendidos no CEDIC.
Objetivos	Auxiliar na melhora da imunidade, na redução e frequência das manifestações clínicas e na melhor adesão ao tratamento/ medicamento.
Público-alvo	Pacientes em tratamento de doenças infectocontagiosas no CEDIC com desnutrição ou em risco nutricional.
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Não temos essa informação
Atividades realizadas em 2021	Não houve (início em 2022)
Atividades previstas até 2025	Atendimento desta população
	Em pacientes com infecção pelo HIV, a perda de peso está associada a aumento da mortalidade, aceleração da progressão da doença, perda de massa corporal magra, diminuição da força muscular e piora do estado funcional. A desnutrição, a perda de peso e a depleção da massa celular metabolicamente ativa podem ocorrer em todos os

<p>Considerações/ observações</p>	<p>estágios da doença. Em relação à tuberculose, a mesma aumenta a demanda metabólica do paciente e ao mesmo tempo reduz sua ingestão alimentar, podendo conseqüentemente levar a um quadro de desnutrição. Por outro lado, deficiências nutricionais podem reduzir a função imune e assim agravar a doença ou retardar a recuperação do paciente.</p>
<p>DESAFIOS:</p>	<p>SUGESTÕES:</p>
<p>1) Criar legislação para os Programas/Ações que não tem, para que com isso não sejam extintos com mudanças de gestão e principalmente tenham orçamento para sua execução; 2) Equipar os setores com recursos humanos/materiais/equipamentos suficientes para executar os programas/ações</p>	

Autarquia SEMAE:

Secretaria/ Autarquia	SEMAE
Nome do Programa/Projeto/Ação	Tarifa Residencial Social 5.455/2004
Secretarias relacionadas	
Descrição resumida do projeto	Trata-se de um benefício voltado para famílias de baixa renda: até 2 salários- mínimos (proprietário do imóvel) ;até 3 salários-mínimos (imóvel alugado).
Objetivos	Possibilitar o desconto de 50% na tarifa de água e esgoto para famílias com consumo até 20m ³ .
Público-alvo	Ser aposentado, pensionista ou desempregado. Critérios: – Não apresentar débitos junto ao SEMAE – Piracicaba; – Ter residência unifamiliar; – Residir em imóvel até 70 metros quadrados; IV – Estar com filhos devidamente matriculados e frequentando escola; – Manter os filhos vacinados; – Possuir os demais membros da família carteira de saúde atualizada; – Ter renda familiar de até 02 (dois) salários- mínimos (quando proprietário do imóvel); – Ter renda familiar de até 03 (três) salários mínimos (quando inquilino ou imóvel financiado)
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Não possui
Atividades realizadas em 2021	
Atividades previstas até 2025	
Considerações/ observações	LEI Nº 5.455, 06 de julho de 2004 altera dispositivos da lei nº 5.241, 23 de dezembro de 2002. Atualmente 7 pessoas possuem essa tarifa, o máximo que já abrangeu foram 60 pessoas antes de dar início à resolução da Ares
Secretaria/ Autarquia	SEMAE
Nome do Programa/Projeto/Ação	Tarifa Residencial Social ARES-PCJ nº 251 e 253/2018
Secretarias relacionadas	

Descrição resumida do projeto	Trata-se de um benefício voltado para famílias de baixa renda inscritas no CadÚnico. O benefício é concedido da seguinte forma: desconto de 50% do valor da tarifa para parcela de consumo de até 10 metros cúbicos (m³) de água por mês, desconto de 25% do valor da tarifa para parcela de consumo acima de 10 até 20 m³ de água por mês. Para consumo acima de 20m³, o usuário deve consultar o Semaes.
Objetivos	Possibilitar o desconto na tarifa residencial de água e esgoto para famílias de baixa renda que possuam cadastro único.
Público-alvo	Ser cadastrado no CadÚnico, com renda de até meio salário-mínimo per capita. Documentos necessários: – Folha resumo do CadÚnico – Documento pessoal(RG, CNH, Carteira de trabalho) – O responsável familiar (CadÚnico) deve ser o mesmo titular da ligação de água.
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Não possui
Atividades realizadas em 2021	
Atividades previstas até 2025	
Considerações/ observações	RESOLUÇÃO ARES-PCJ nº 251 e 253/2018, 05 de setembro de 2018. Atualmente 532 pessoas possuem esse benefício, após palestras realizadas nos Cras nos meses 5 e 6 houve um crescimento de 21% das inscrições. Dificuldades: Muitas famílias não possuem a ligação de água no nome devido problemas com documentação do imóvel. Muitas famílias não fazem o recadastramento e acabam perdendo o benefício. (1014 famílias cadastradas em 2020) *Referente a quantidade de ligações de água ativas são 183.720 na cidade.
DESAFIOS:	SUGESTÕES:
Divulgação para população que pode ter o benefício da tarifa social, uma vez que a lei da resolução ARES-PCJ Nº 251 e 263/2018 tem como um dos critérios o interessado ter inscrição no Cadastro Único.	

PROGRAMAS DESTAQUES DA SEMA

GESTÃO 2021-2024



SECRETARIA/AUTARQUIA	Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Piracicaba
NOME DO PROJETO	Programa Municipal de Agricultura Urbana
INSTITUIÇÕES E SECRETARIAS RELACIONADAS	SEMAE; SEMOB; SEDEMA; IPPLAP; Finanças
DESCRIÇÃO RESUMIDA DO PROJETO	A implementação e manutenção de hortas urbanas de acordo com demanda local, desde que atendidas as regras do programa, serão feitas de acordo com a verba disponível por via da oferta de “kits agrícolas” e cursos/capacitações técnicas sobre produção agrícola/ horticultura.
OBJETIVOS	Tem por objetivo desenvolver e institucionalizar a agricultura urbana no município de modo a ordenar o uso dos espaços públicos e privados na implementação do programa, promover a soberania e segurança alimentar da população, a geração de emprego e renda, a promoção da saúde, da educação alimentar e nutricional e da educação ambiental.
PÚBLICO-ALVO	Agricultores urbanos e demais interessados em desenvolver atividades de hortas urbanas; associações instituídas e regularizadas.
INVESTIMENTO PREVISTO	PPA 2022 - 2025 2022 - R\$ 40.000,00 2023 - R\$ 60.000,00 2024 - R\$ 60.000,00 2025 - R\$ 60.000,00
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021	Análise, diagnóstico e elaboração de Projeto de Lei para a regulamentação do Programa.
ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2022	- Implementação de 20 unidades (PPA) - Oferta de curso sobre agricultura ecológica para as unidades contempladas pelos kits e para público interessado
CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES	Lei nº 9.682, de 17 de dezembro de 2021
SECRETARIA/AUTARQUIA	Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Piracicaba
NOME DO PROGRAMA/ PROJETO/ AÇÃO	Programa Municipal de Patrulha Agrícola
SECRETARIAS RELACIONADAS	SEMUTRI

DESCRIÇÃO RESUMIDA DO PROJETO	Disponibilização de máquinas e implementos para manutenção de hortas e apoio à agricultura local
OBJETIVOS	Fomentar a produção local de alimentos, disponibilizando máquinas e implementos agrícolas para implementação e manutenção de hortas urbanas, hortas coletivas, agricultura familiar, orgânica e agroecológica.
PÚBLICO-ALVO	Agricultores urbanos e rurais
INVESTIMENTO PREVISTO	O orçamento para manutenção da frota e execução do programa está inserido no orçamento da frota total da secretaria.
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021	Foram realizadas 63 horas máquina de atendimento Aquisição de implementos agrícolas para fortalecimento da Patrulha Agrícola Municipal. Convênio Federal: Aquisição de implementos para composição da Patrulha Agrícola (Plataforma + Brasil) Convênio Estadual: Aquisição de Kit Agrícola: trator, arado, grade aradora, grade niveladora e enxada rotativa com encanteirador (Plataforma SP Sem Papel)
ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2022	Convênio Federal: Aquisição de implementos para composição da Patrulha Agrícola (Plataforma + Brasil) Convênio Estadual: Aquisição de Kit Agrícola: trator, arado, grade aradora, grade niveladora e enxada rotativa com encanteirador (Plataforma SP Sem Papel) Atendimento de agricultores urbanos e rurais, instituições e projetos relacionados à agricultura. Até 13/05 foram realizadas 82 horas máquina de atendimento
CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES	Lei nº 9.682, de 17 de dezembro de 2021 Instrução Normativa SEMA 03, de 17 de março de 2022
SECRETARIA/AUTARQUIA	Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Piracicaba
NOME DO PROJETO	Serviço de Inspeção Municipal (SIM)
SECRETARIAS RELACIONADAS	SECRETARIA DE SAÚDE (Vigilância Sanitária), SEMDETTUR
DESCRIÇÃO RESUMIDA DO PROJETO	É feito contato com os produtores, orientação técnica e visita aos locais de produção para certificação no SIM. O cadastramento é feito na SEMA.
OBJETIVOS	Tem por objetivo garantir a saúde pública, a proteção do meio ambiente e a regularização das agroindústrias para

	a comercialização dentro do município, através da concessão do registro e da inspeção sanitária dos produtos de origem animal. O Serviço tem atribuições de certificar, inspecionar e monitorar o funcionamento de estabelecimentos que atuem diretamente com produtos de origem animal.
PÚBLICO-ALVO	Pequenas agroindústrias, empresas de pequeno e médio porte, produtores familiares, produtores rurais, açougues, supermercados e entrepostos que produzem ou processam alimentos de origem animal no Município.
INVESTIMENTO PREVISTO	PPA 2022 - 2025 2022 - R\$ 10.000,00 2023 - R\$ 10.000,00 2024 - R\$ 11.000,00 2025 - R\$ 11.000,00
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021	Vistorias a entrepostos de ovos, produtores de queijo, produtor de coalhada, açougues, produção de ovos caipiras. Certificação de novos estabelecimentos certificados.
ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2022	Recadastramento de todos os estabelecimentos . Visitas técnicas semestrais, nos estabelecimentos cadastrados, e rotineiras nos estabelecimentos para novos registros.
CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES	Lei nº 7.488, de 12 de novembro de 2012 Lei nº 6.390 de 12 de dezembro de 2008 Decreto municipal nº 14.099 de 18 de maio 2011
SECRETARIA/AUTARQUIA	Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Piracicaba
NOME DO PROJETO	Cozinha Experimental
SECRETARIAS RELACIONADAS	Secretaria da Educação (Divisão de Alimentação e Nutrição); Secretaria da Saúde (Coordenadoria dos Programas de Alimentação e Nutrição); Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social; ETEC; FATEC; Unimep; SESC; Sebrae; Esalq.
DESCRIÇÃO RESUMIDA DO PROJETO	No local serão oferecidos cursos e treinamentos para o público interessado a respeito da produção artesanal de alimentos, dentro das normas de higiene e procedimentos padrões de produção.
OBJETIVOS	Tem por objetivo a reativação e adequação da cozinha experimental disposta nas dependências da Secretaria, para o desenvolvimento de capacitações, cursos e

	produtos processados de agricultores locais e permissionários dos equipamentos de abastecimento alimentar do município
BENEFÍCIOS	Qualificação do público atendido, oportunizando o aumento na geração de renda; qualificação dos produtos produzidos e ofertados; fortalecimento da economia local; valorização de produtos locais.
PÚBLICO-ALVO	permissionários, agricultores locais e produtores artesanais e demais interessados
INVESTIMENTO PREVISTO	PPA 2022 - 2025 2022 - R\$ 64.000,00 2023 - R\$ 12.000,00 2024 - R\$ 12.000,00 2025 - R\$ 12.000,00 **R\$ 30.000,00 do Estado de SP (proj. Cozinhamento)
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021	Formulação do projeto executivo e início das obras para adequação do local para instalação da cozinha.
ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2022	Finalização das obras, instalação dos equipamentos Cursos, capacitações e desenvolvimento de produtos alimentícios.
CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES	
SECRETARIA/AUTARQUIA	Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Piracicaba
NOME DO PROJETO	Selo Local de Alimentos de Piracicaba
INSTITUIÇÕES E SECRETARIAS RELACIONADAS	Esalq; Etec; Fatec; Unimep; Sesc SEMDETTUR VISA
DESCRIÇÃO RESUMIDA DO PROJETO	Projeto em andamento, em parceria com a Esalq, para a criação de um selo de identificação de produtos alimentícios produzidos em Piracicaba.
OBJETIVOS	Tem por objetivo a valorização e qualificação dos produtos locais, articulação entre os produtores e agricultores do município, e inserção destes produtos nos mercados locais. Desta forma, criar um campo favorável para o fortalecimento da economia local e circular, a geração de trabalho e renda e a qualificação de produtores.
BENEFÍCIOS	Valorização do produto local; fortalecimento da economia local e circular; geração de emprego e renda.
PÚBLICO-ALVO	Agricultores e produtores de alimentos locais

INVESTIMENTO PREVISTO	PPA 2022 - 2025 2022 - R\$ 10.000,00 2023 - R\$ 10.000,00 2024 - R\$ 11.000,00 2025 - R\$ 11.000,00
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021	Reuniões periódicas com parceiros (Esalq; Etec, Fatec; Sesc; Unimep) para desenvolvimento do Projeto de criação do Selo de produtos alimentícios locais; Projeto desenvolvido por prof. Coordenadora da Esalq, com 8 estudantes bolsistas.
ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2022	Elaboração da legislação Elaboração de concurso para escolha da Logomarca Elabora da plataforma e da identidade visual Lançamento do Selo prevista para novembro/2022
CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES	Lei nº 9769, de 23 de agosto de 2022
SECRETARIA/AUTARQUIA	Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Piracicaba
NOME DO PROJETO	Abastecimento Alimentar
SECRETARIAS RELACIONADAS	VIGILÂNCIA SANITÁRIA, SEMDETTUR
DESCRIÇÃO RESUMIDA DO PROJETO	Atender as demandas de escoamento de produção do município e região, bem como aproximar o produtor rural e microempreendedores ao consumidor final, gerando renda e levando alimentos de qualidade, com preço acessível, à população em geral. Atender às diversas necessidades do município nos quesitos disponibilização de alimentos para compras públicas, entres outras.
OBJETIVOS	Levar alimentos de qualidade com preço acessível à população de bairros periféricos, bem como a toda população do município e região. Incentivar o produtor rural a vender seus produtos direto ao consumidor final, sem atravessadores, de forma a manter o homem no campo. Gerar renda a pequenos empresários movimentando a economia local.
BENEFÍCIOS	Atendimento à população e apoio à agricultura local
PÚBLICO-ALVO	Produtores rurais da agricultura familiar, demais produtores, Microempreendedores Individuais
INVESTIMENTO PREVISTO	PPA 2022 - 2025 2022 - R\$ 500.000,00 2023 - R\$ 450.000,00 2024 - R\$ 465.000,00 2025 - R\$ 480.000,00

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021	<ul style="list-style-type: none"> -Renovação do Contrato de Gestão do Mercado Municipal -Regulamentação de Uso dos espaços do Varejões Municipais; - Revitalização destes espaços, envolvendo diversas reformas - Início ao Programa de gestão de resíduos nos Varejões Municipais, Feiras-Livres e Mercado Municipal, em parceria com a ESALQ; - Vistorias e pareceres dos processos de redução e isenção de IPTU
ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2022	<ul style="list-style-type: none"> - Construção da praça de alimentação do Varejão Municipal Paulista, - Construção de novos balcões no Varejão Municipal Central. - Implementar o programa de Abastecimento Alimentar, aparando arestas e buscando melhorias.
CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES	<p>Lei nº 8.963, de 26 de junho de 2018</p> <p>Decreto nº 18.014, de 12 de setembro de 2019</p>
SECRETARIA/AUTARQUIA	Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Piracicaba
NOME DO PROJETO	Compras Públicas da Agricultura Familiar
SECRETARIAS RELACIONADAS	SME (Departamento de Alimentação e Nutrição); SMADS;
DESCRIÇÃO RESUMIDA DO PROJETO	A Sema mantém permanente contato com órgãos que realizam a compra de produtos da agricultura familiar para auxiliar na articulação entre os agricultores, cooperativas e poder público
OBJETIVOS	Tem por objetivo trabalhar e gerir o escoamento da produção local de alimentos para programas públicos de abastecimento federais, estaduais e municipais. Incentivar as compras institucionais da agricultura familiar, por via de programas já existentes (PNAE; PAA; PPAIS) e de programas que podem ser criados.
BENEFÍCIOS	Valorização do produto local; fortalecimento da economia local e circular; geração de emprego e renda; oferta de alimentação adequada e saudável
PÚBLICO-ALVO	Produtores rurais da agricultura familiar
INVESTIMENTO PREVISTO	Projeto de articulação com outros órgãos públicos e com agricultores locais. A verba de execução dos programas pertence a outras secretarias
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021	Início da articulação, junto à DAN (SME) e agricultoras agroecológicas para edital de compras de produtos

	agroecológicos produzidos em Piracicaba para fornecimento ao PNAE local. Articulação junto à cooperativa local (Coopihorti) para continuidade das compras locais para o PNAE e inclusão dos produtos minimamente processados
ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2022	- Continuidade das ações de 2021 - Abertura do Edital de produtos agroecológicos (maio/2022) - Estudo para criação de uma Lei municipal de compras públicas da agricultura familiar
CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES	PL 141/2022, aprovado em sessão da Câmara em 26/09/2022
SECRETARIA/AUTARQUIA	Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Piracicaba
NOME DO PROJETO	Turismo Rural
INSTITUIÇÕES E SECRETARIAS RELACIONADAS	SEMDETTUR; Sebrae; Fealq
DESCRIÇÃO RESUMIDA DO PROJETO	É realizado acompanhamento das áreas e agricultores que tenham interesse ou estejam desenvolvendo ações e projetos para o desenvolvimento do Turismo Rural.
OBJETIVOS	Tem por objetivo a valorização do turismo com foco no ambiente rural, que pode trazer desenvolvimento econômico, social e cultural e aumentar a oferta de trabalho e geração de renda da população local.
BENEFÍCIOS	Fortalecimento do turismo rural local; geração de emprego e renda; fortalecimento da economia local
PÚBLICO-ALVO	Público em geral interessado em turismo rural; população rural
INVESTIMENTO PREVISTO	Projeto de articulação, sem orçamento direto.
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021	Reuniões e atividades junto ao grupo de produtores do Tupi
ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2025	- Consolidar o turismo rural em Tupi, com o apoio a formação da Associação de produtores de Tupi. - Ampliar apoio para outros núcleos; - III Encontro de Secretarias de Agricultura da Região Metropolitana de Piracicaba - Turismo Rural (dia 26/maio/2022)
CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES	Projeto em desenvolvimento
DESAFIOS:	SUGESTÕES:

<ol style="list-style-type: none">1. Falta de corpo técnico para o desenvolvimento de novos programas e ampliação dos programas em desenvolvimento;2. Alta burocratização dos processos, sobretudo licitatórios;	
---	--

Secretaria Municipal de Educação:

Secretaria/ Autarquia	Secretaria Municipal de Educação – Divisão de Alimentação e Nutrição
Nome do Programa/Projeto/Ação	Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Secretarias relacionadas	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
Descrição resumida do projeto	Planejamento, execução e fiscalização do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) que regulamenta a oferta da alimentação escolar nas escolas municipais.
Objetivos	Contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.
Público-alvo	Alunos matriculados na educação básica da rede pública municipal, em conformidade com o Censo Escolar do exercício anterior realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, do Ministério da Educação – MEC.
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Financeiro SME
Atividades realizadas em 2021	Execução do programa nas unidades escolares municipais conforme legislações vigentes
Atividades previstas até 2025	Execução do programa nas unidades escolares municipais conforme legislações vigentes; Parceria com Secretaria de Saúde na execução e expansão do Programa Piracicaba com Saúde e Saúde na Escola
Considerações/ observações	-
Secretaria/ Autarquia	Secretaria Municipal de Educação – Divisão de Alimentação e Nutrição
Nome do Programa/Projeto/Ação	Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Secretarias relacionadas	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
Descrição resumida do projeto	Planejamento, execução e fiscalização do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) que regulamenta a oferta da alimentação escolar nas

	escolas municipais.
Objetivos	Contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.
Público-alvo	Alunos matriculados na educação básica da rede pública municipal, em conformidade com o Censo Escolar do exercício anterior realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, do Ministério da Educação – MEC.
Investimento previsto (PPA 2022-2025)	Financeiro SME
Atividades realizadas em 2021	Execução do programa nas unidades escolares municipais conforme legislações vigentes
Atividades previstas até 2025	Execução do programa nas unidades escolares municipais conforme legislações vigentes; Parceria com Secretaria de Saúde na execução e expansão do Programa Piracicaba com Saúde e Saúde na Escola
Considerações/ observações	-

Programas e Ações da Sociedade Civil

Secretaria/ Autarquia	Sociedade Civil
Nome do Programa/Projeto/Ação	Movimento Tô Aqui Piracicaba Soberania alimentar: ambiente saudável, alimento de verdade e dignidade para todas e todos!
Secretarias relacionadas	SEMA, SMADS/ Secretaria de Governo (Banco de Alimentos)
Descrição resumida do Projeto	<p>No contexto da Pandemia Covid-19, surge em 2020, Piracicaba - SP, o Movimento Tô Aqui, uma iniciativa com gestão colaborativa, que reúne e articula agricultoras/es agroecológicos urbanos e rurais, sociedade civil organizada, poder público, comunidades, grupos, lideranças, coletivos, entidades e movimentos.</p> <p>O Movimento busca construir um elo entre campo e cidade, contribuindo para a cadeia de produção de alimentos da agricultura familiar e urbana agroecológica através da compra de cestas saudáveis destinadas às famílias localizadas em comunidades nas periferias de Piracicaba. Articulamos tanto o financiamento coletivo para a compra das cestas (através de rifas, bazares, eventos e financiamento coletivo) e sua distribuição quanto o fomento de ações em direção à soberania alimentar e à conquista de direitos.</p> <p>Os resultados obtidos indicam que o Movimento Tô Aqui não é uma iniciativa assistencialista e sim uma articulação de diferentes atores sociais que fomentam os princípios e práticas da Agroecologia e da Economia Solidária e tem a intencionalidade de incidir na Soberania Alimentar da população no município de Piracicaba.</p> <p>Quem faz parte hoje (ago/2022)?</p> <p>Produtoras/es: Comunidade que Sustenta a Agricultura Piracicaba - CSA Piracicaba; Chácara Brasil, Horta Escola da Paulicéia da Casa do HipHop e a Roça da Rô.</p> <p>Comunidades parceiras: São José/Cantagalo, Pereirinha, Portelinha e Paulicéia.</p> <p>Fornecedores de outros alimentos/distribuidores:</p>

	<p>Banco de Alimentos Piracicaba, a Pastoral da Criança - Comunidade Paulicéia/Bairro Verde e a Casa do Hip Hop.</p> <p>Elo gestor: Instituto Terra Mater.</p> <p>Como funciona o Movimento?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tudo começa com a captação de recursos, no Elo Financeiro, com financiamento coletivo, rifa, bazar etc. É dessa maneira que nosso movimento tem força para continuar! 2. No Elo Agroecológico decidimos a composição de cada cesta e os cronogramas de entregas junto com as/os produtoras/es. A compra direta e o pagamento são feitos pelo Elo Gestor. 3. Com o recebimento dos alimentos, iniciamos o processo de montagem das cestas com o Elo de Apoio e Acolhimento. 4. As entregas e atividades são articuladas, decididas e realizadas junto com as lideranças das comunidades parceiras no Elo Comunitário e no Elo Polinizador e visam o empoderamento das comunidades através da formação de formadores e da troca de saberes e experiências. 6. Uma experiência piloto de produção coletiva e agroecológica está sendo construída para auxiliar na estruturação de uma política pública (ASC - Agricultura que Sustenta a Comunidade), através de rodas de conversa mensais com vários setores e seus representantes, organizadas também pelo Elo Polinizador junto com a Casa do HipHop, IPPED e Terra Mater
Objetivos	<p>O principal objetivo do Tô Aqui é a soberania alimentar dos territórios periféricos na cidade de Piracicaba. Os objetivos específicos são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. construir um elo entre campo e cidade; 2. contribuir para a cadeia de produção de alimentos da agricultura familiar e urbana agroecológica; 3. entregar cestas saudáveis para comunidades parceiras localizadas nas periferias de Piracicaba; 4. incentivar iniciativas inovadoras nestas temáticas; 4. fomentar o aprimoramento de políticas públicas; 5. articular agendas integradas de ações entre

	diferentes atores dentro desses objetivos.
Público-alvo	Comunidades nas periferias do território de Piracicaba e agricultoras/es agroecológicos urbanos e rurais.
Investimento previsto	até o final de 2022 - 5.000/mês para compra das cestas agroecológicas 2023 a 2025 - 10 a 15.000/mês para aumento do número de cestas e fomento às demais ações do projeto
Atividades realizadas em 2021	Em 2020 realizamos nossa primeira ação, com uma entrega de cestas básicas, de higiene e limpeza e de cestas verdes para 270 famílias. Em 2021 foram 14 entregas de 50 cestas para 4 comunidades, totalizando 700 cestas, duas oficinas de mapeamento afetivo, uma roda de conversa sobre nutrição com apoio do Nutri Favelado e uma roda de conversa virtual sobre Rede de Hortas Urbanas promovida pelo Sesc Piracicaba, além de participar de outros eventos como o SAPO e a live Preparatória da Semana Municipal de Agroecologia de Piracicaba.
Atividades previstas até 2025	Em 2022 recomeçamos nossas atividades em abril, focadas em 4 comunidades (Portelinha, São José/Canta Galo, Pereirinha e Paulicéia), sempre associando a entrega a uma atividade relacionada à soberania alimentar. Até agosto, nas comunidades, fizemos oito entregas de 50 cestas (400 no total), três oficinas culinárias com alimentos das cestas, um mapeamento afetivo, duas rodas de conversa sobre soberania alimentar e uma oficina de plantio em horta. Em paralelo estamos construindo uma proposta de política pública de ACS - Agricultura que Sustenta a Comunidade. Até agora foram quatro as rodas de conversa realizadas chamadas de "Produção Agroecológica Comunitárias de Alimentos no Município voltadas para a Soberania Alimentar da População". De 2023 a 2025 prevemos fomentar ações de produção de alimentos saudáveis nos territórios das comunidades parceiras; incentivar a formação de formadores sobre o plantio de roças/hortas agroecológicas e economia solidária; promover ações que promovam o resgate e a troca de saberes entre as pessoas envolvidas e fomentar a proposição de políticas públicas de soberania alimentar

	no município.
Considerações/ observações	Nossas atividades e nossa prestação de contas estão nossas redes sociais: https://www.instagram.com/toaquipiracicaba/ e https://www.facebook.com/toaquipiracicaba . Acompanhe e participe!

ESALQ- USP- Campus de Piracicaba Projeto 1

Departamento
Economia, Administração e Sociologia
Nome do Programa/Projeto/Ação
Extensão/Comunicação junto à Cooperativa dos Produtores Agropecuários de São Pedro (COOPAMSP), SP.
Período
2014 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Ademir de Lucas (26/02/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Antônio Ribeiro de Almeida Junior – Integrante (10/09/2022)
Descrição resumida do projeto
<p>O Projeto Extensão/comunicação junto à Cooperativa dos produtores agropecuários de São Pedro, SP e aos produtores da OCS Agroecológica de Piracicaba é desenvolvido pelo grupo de extensão de São Pedro (GESP). O grupo desenvolve trabalhos junto a uma comunidade de produtores familiares localizadas no alto da serra de São Pedro, SP. Esses produtores estão organizados na Cooperativa dos Produtores Agropecuários de São Pedro (COOPAMSP) atualmente com cerca de 117 cooperados. Os estudantes participantes do projeto visitam os produtores semanalmente e utilizando-se a metodologia participativa, assessoram os produtores em suas atividades de organização e produção de leite, grãos, olericultura, realizando atividades de orientação técnica, excursões e participação em reuniões dos produtores. Os resultados são produtores mais capazes e aptos a trabalhar em grupo, professores e alunos trabalhando com produtores familiares, suas organizações e trocando experiências. Os produtores com essa orientação e acompanhamento administram a Cooperativa e sua Usina de leite que recebe diariamente 5.000 litros de leite por dia, e produz leite pasteurizado integral e iogurte. Ampliando suas atividades para a cidade de Piracicaba, o grupo pretende aplicar a metodologia participativa para assessorar produtores da Organização de Controle Social (OCS) Agroecológica, e os produtores que participam da Articulação Regional de Agroecologia de Piracicaba (ARA!Pira), tendo em vista suas demandas nas áreas de produção orgânica de grãos, frutíferas, olerícolas sob sistemas agroflorestais e acesso à políticas públicas. Além das visitas semanais aos produtores, o grupo de alunos realiza ainda reuniões semanais com 2 horas com duração, de planejamento e capacitação sob a orientação de um técnico superior em extensão rural do Departamento de Economia, Administração e Sociologia.</p>
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação

Objetivos
Sem informação
Público alvo
Cooperativa dos Produtores Agropecuários de São Pedro – SP e Produtores da OCS Agroecológica de Piracicaba.

Departamento
Economia, Administração e Sociologia
Nome do Programa/Projeto/Ação
Atividades agroecológicas em escolas rurais de ensino fundamental em São Pedro, SP
Período
2015 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Antônio Ribeiro de Almeida Junior (10/09/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Ademir de Lucas – Integrante (26/02/2022)
Descrição resumida do projeto
Os principais objetivos do presente projeto são: Instalar, acompanhar uma Horta agroecologia em uma escola com professores, estudantes e comunidade interessada ; Desenvolver um programa de educação ambiental que permita uma reflexão e que estimule os valores e atitudes para adotar práticas ambientalmente adequadas; Contribuir na formação dos estagiários envolvidos para atuar como educadores ambientais; Difundir conhecimentos sobre produção agroecológica de alimentos, compostagem de resíduos orgânicos e a importância da preservação; Criar condições para a execução de atividades que tenham como objetivo evidenciar a importância e os cuidados necessários com o solo e os seres vivos do ambiente; Realizar oficinas com os coordenadores pedagógicos das escolas municipais (EMEBs), para difusão das experiências já realizadas nas escolas acompanhadas nos anos anteriores.
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação
Objetivos

Instalar, acompanhar uma Horta agroecologia em uma escola com professores , estudantes e comunidade interessada; Desenvolver um programa de educação ambiental que permita uma reflexão e que estimule os valores e atitudes para adotar práticas ambientalmente adequadas; Contribuir na formação dos estagiários envolvidos para atuar como educadores ambientais; Difundir conhecimentos sobre produção agroecológica de alimentos, compostagem de resíduos orgânicos e a importância da preservação; Criar condições para a execução de atividades que tenham como objetivo evidenciar a importância e os cuidados necessários com o solo e os seres vivos do ambiente; Realizar oficinas com os coordenadores pedagógicos das escolas municipais (EMEBs), para difusão das experiências já realizadas nas escolas acompanhadas nos anos anteriores.
Público alvo
Sem informação

Departamento
Economia, Administração e Sociologia
Nome do Programa/Projeto/Ação
Agricultura urbana e periurbana: olhares cruzados de casos na França e no Brasil
Período
2022 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Paulo Eduardo Moruzzi Marques (29/08/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Pierre-Mathieu Le Bel – Integrante (22/11/2019)
Descrição resumida do projeto
A ideia consiste em examinar em que medida os poderes públicos locais integram ideias referentes às contribuições da AUP para a sustentabilidade , focalizando a legislação relativa ao desenvolvimento municipal, os espaços públicos de concertação entre representantes do Estado e da sociedade civil, além dos pontos de vista dos atores implicados. Desta forma, trata-se de discutir ações e discursos desenvolvidos por movimentos sociais com propósitos agroalimentares em termos de alcance de legitimidade junto aos poderes públicos. A mobilização da teoria das justificações será central para estas análises.
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação
Objetivos
Sem informação

Público alvo
Sem informação

Departamento
Economia, Administração e Sociologia
Nome do Programa/Projeto/Ação
Dinâmica social de mudança para uma sociedade sustentável: o caso da agricultura urbana
Período
2019 – 2022
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Paulo Eduardo Moruzzi Marques (29/08/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Pierre-Mathieu Le Bel – Integrante (22/11/2019) Arnaud Diemer – Integrante (Não encontrado na base Lattes)
Descrição resumida do projeto
Este projeto foi elaborado com vistas a estreitar a colaboração científica internacional entre a equipe Agriculturas Emergentes e Alternativas (AGREMAL) , inscrita no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, e equipe francesa envolvendo membros da Université Clermont Auvergne, VetAgroSup e IRSTEA. A ideia consiste em promover o intercâmbio científico entre as equipes em torno das pesquisas sobre agriculturas urbanas desenvolvidas na França e no Brasil, permitindo enriquecer a reflexão de todos os pesquisadores implicados com o conhecimento aprofundado das abordagens e metodologias de ambas as partes. A formação de jovens pesquisadores, particularmente dos pós-graduandos do PPGI em Ecologia Aplicada/USP é um objetivo fundamental desta colaboração.
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação
Objetivos
Formação de jovens pesquisadores, particularmente dos pós-graduandos do PPGI em Ecologia Aplicada/USP.
Público alvo
Sem informação

Departamento
Economia, Administração e Sociologia

Nome do Programa/Projeto/Ação
Projeto de Extensão: Compreensão, conscientização e fortalecimento de ações em torno de solidariedades agroalimentares
Período
2021 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Paulo Eduardo Moruzzi Marques (29/08/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Sem informação
Descrição resumida do projeto
Sem informação
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação
Objetivos
Sem informação
Público alvo
Sem informação

Departamento
Economia, Administração e Sociologia
Nome do Programa/Projeto/Ação
Projeto de Extensão: Apoio à Articulação Municipal Agroecológica com fortalecimento do Grupo TERRA
Período
2020 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Paulo Eduardo Moruzzi Marques (29/08/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Sem informação
Descrição resumida do projeto

<p>O grupo Territorialidade Rural e Reforma Agrária (TERRA) constitui uma equipe de extensão da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) da Universidade de São Paulo (USP). TERRA compõe, junto com outros 8 grupos, o Núcleo de Agroecologia Nheengatu. O grupo atua em apoio ao conjunto de assentamentos rurais do entorno de Piracicaba, favorecendo iniciativas regionais, em parceria com outros coletivos, em particular de agricultores e agricultoras locais. Dessa forma, visa contribuir para o fortalecimento da agroecologia e da agricultura familiar, particularmente aquela assentada, através de uma articulação em rede representativa da diversidade de atores locais, de forma coletiva e dialógica. Com este projeto, o grupo visa continuar seus trabalhos de extensão e pesquisa, bem como com o desenvolvimento de um espaço para uma formação multidisciplinar e integral dos estudantes engajados, por meio de atividades de estudo e capacitação abertas ou internas ao grupo. Assim, objetiva-se a promoção da reflexão crítica acerca da conjuntura (política, social, ambiental), em particular discutindo uma ressignificação da extensão universitária com vistas a uma maior contribuição para uma transformação em favor de maior equidade e bem-estar social.</p>
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação
Objetivos
Promover a reflexão crítica acerca da conjuntura (política, social, ambiental), em particular discutindo uma ressignificação da extensão universitária com vistas a uma maior contribuição para uma transformação em favor de maior equidade e bem-estar social.
Público alvo
Sem informação

Departamento
Economia, Administração e Sociologia
Nome do Programa/Projeto/Ação
Projeto de Extensão: Fortalecimento de iniciativas de consumo solidário: produtores em circuitos curtos de comercialização diante da crise pandêmica do Covid-19
Período
2020 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Paulo Eduardo Moruzzi Marques (29/08/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Sem informação
Descrição resumida do projeto

A agricultura familiar desempenha um papel fundamental na economia brasileira, visto que é uma grande fornecedora de alimentos para o mercado interno, contribuindo substancialmente para a segurança alimentar e nutricional da população. Seu papel se refere igualmente à valorização da agrobiodiversidade, à diminuição de impactos ambientais e, por fim, à produção de alimentos saudáveis e mais acessíveis. Os programas governamentais, como aqueles de Aquisição de Alimentos (PAA) e Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), possuem importância significativa para o escoamento da produção proveniente destes agricultores, promovendo bem-estar social e melhora ambiental com baixo investimento público. No entanto, é notório que os mercados institucionais causam dependência dos produtores às compras governamentais, ou seja, muitas vezes estes últimos sofrem da instabilidade causada pela mudança de governos ou até mesmo por crises, tendo como consequência a descontinuidade ou esvaziamento dos programas mencionados. Neste quadro, novos canais de escoamento da produção, como os grupos de consumo consciente, apresentam-se enquanto pertinentes soluções, possibilitando aos produtores contarem com melhores alternativas de comercialização adaptadas a uma conjuntura desfavorável. Neste momento, as dificuldades se multiplicam em razão da pandemia de covid-19 que está afetando o mundo como um todo. É importante frisar que os circuitos curtos (CC) favorecem o acesso a alimentos mais frescos e pouco processados, sem necessidade de transporte em longas distâncias, bem como tendem a valorizar a cultura alimentar local e o maior acesso aos alimentos por parte da população mais vulnerável. Por outro lado, existe um cenário de incerteza no que tange ao abastecimento alimentar e à questão de preços dos alimentos, decorrentes da crise do novo coronavírus, problemas que poderiam ser minimizados através do reforço dos mercados locais. Nesse sentido, a ampliação e fortalecimento desses circuitos curtos se tornam especialmente importantes atualmente visto que, devido às crises sanitárias e econômicas, têm sido notada maior importância para alimentação segura e saudável por parte dos consumidores. Assim, a promoção destes CC permite ao mesmo tempo oferecer alimentos saudáveis e escoar a produção familiar atendendo as necessidades econômicas desta última. Por fim, é importante dar maior visibilidade a essas iniciativas de apoio à população tanto urbana quanto rural, de maneira difundir um meio de garantir menores impactos decorrentes da crise enfrentada em escala global.

Verba destinada ao projeto

Sem informação

Investimento previsto (PPA 2022-2025)
--

Sem informação

Objetivos

Sem informação

Público alvo

Sem informação

Departamento

Economia, Administração e Sociologia

Nome do Programa/Projeto/Ação
Projeto de Extensão: Apoio ao assentamento Milton Santos: planejamento de produção e comercialização de alimentos orgânicos/agroecológicos.
Período
2019 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Paulo Eduardo Moruzzi Marques (29/08/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Sem informação
Descrição resumida do projeto
<p>O projeto visa dar continuidade às atividades de apoio à organização do processo produtivo da cooperativa Cooperflora, do assentamento Milton Santos, localizado em Americana e Cosmópolis, no estado de São Paulo. Trata-se de uma produção agroecológica, oferecendo alimentos orgânicos. Assim, a construção conjunta de um planejamento da produção de alimentos agroecológicos/orgânicos para comercialização em circuitos curtos solidários visa consolidar as atividades da cooperativa. Para tais propósitos, serão realizados esforços para coleta, sistematização e análise dos dados primários, que serão obtidos em trabalhos de campo periódicos e vivências no assentamento. Os dados serão compilados e transformados em modelos de planilhas, materiais didáticos e ferramentas de gestão que auxiliarão as tomadas de decisão das famílias do assentamento. O aperfeiçoamento de todo este material será disponibilizado para agricultores da região que tenham interesse. Desde modo, o projeto almeja contribuir com o intercâmbio de conhecimentos entre os participantes das atividades, com a organização da produção e com o aumento da oferta de produtos agroecológicos de forma economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta. Enfim, este projeto se inscreve no âmbito das atividades do Grupo Terra (Territórios Rurais e Reforma Agrária), integrante do Núcleo de Agroecologia Nheengatu da ESALQ/USP.</p>
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação
Objetivos
<p>Dar continuidade às atividades de apoio à organização do processo produtivo da cooperativa Cooperflora, do assentamento Milton Santos, localizado em Americana e Cosmópolis, no estado de São Paulo.</p> <p>Consolidar a cooperativa.</p>
Público alvo
Sem informação

Departamento

Economia, Administração e Sociologia
Nome do Programa/Projeto/Ação
Projeto de Extensão: Circuitos curtos alimentares no entorno de Piracicaba: distribuição de cestas de produtos agroecológicos e processados.
Período
2019 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Paulo Eduardo Moruzzi Marques (29/08/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Sem informação
Descrição resumida do projeto
<p>Os grupos de consumo solidário constituem forma de circuitos curtos de comercialização fundada em favorecer uma maior proximidade relacional entre produtor e consumidor. No âmbito da agricultura familiar, essa forma de comercialização fortalece as dinâmicas socioeconômicas locais, promove maior autonomia do agricultor, valoriza seus produtos, em particular aqueles da agrobiodiversidade local. Também oferece para os consumidores produtos de qualidade com preços acessíveis. Com efeito, esses canais são alternativos ao sistema convencional, cuja centralidade hoje está nas grandes redes de abastecimento que promovem uma alimentação industrializada ultraprocessada, oriunda de lógicas da indústria alimentar e da agricultura industrial em larga escala. Portanto, a alimentação industrial não valoriza a produção familiar e a economia local. Diante desse cenário, este projeto visa apoiar o fortalecimento de canais de comercialização em circuitos curtos por intermédio de grupos de consumo solidário, cuja perspectiva consiste em oferecer maiores benefícios aos produtores familiares locais e dinamização de seus territórios. Nesta ótica, o processamento de alimentos constitui uma estratégia consistente para diversificar a oferta de produtos. Trata-se de planejar a instalação de espaço de manipulação de produtos, em conformidade com a legislação, permitindo obter qualidade e inocuidade dos alimentos, bem como adequado manejo de resíduos. A adaptação de técnicas, instalações e equipamentos condizentes com a pequena escala da produção artesanal será observada. Desta forma, o objetivo consiste em diversificar produtos, com controle de sua qualidade, graças ao beneficiamento de matérias-primas de origem agroecológica produzidas pelos assentados. Por fim, pode-se afirmar que o modelo que será apresentado poderá ser implementado e moldado para quaisquer produções de pequena escala. Enfim, as atividades de apoio à agricultura familiar local, notadamente aquela do assentamento Milton Santos, será acompanhada do fomento de espaços de discussão e formação sobre economia solidária, comercialização justa, agricultura familiar, agroecologia e biodiversidade alimentar.</p>
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação
Objetivos

Apoiar o fortalecimento de canais de comercialização em circuitos curtos por intermédios de grupos de consumo solidário, cuja perspectiva consiste em oferecer maiores benefícios aos produtores familiares locais e dinamização de seus territórios.
Público alvo
Sem informação

Departamento
Economia, Administração e Sociologia
Nome do Programa/Projeto/Ação
Projeto de Extensão: Expansão de experiências de consumo responsável e ecológico na região de Piracicaba/SP.
Período
2019 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Paulo Eduardo Moruzzi Marques (29/08/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Sem informação
Descrição resumida do projeto
A Rede Guandu – Produção e Consumo Responsável é uma experiência agroecológica, tanto por sua atuação como grupo de consumo e produção responsável, quanto por sua articulação de produtores ecológicos e artesanais. Tem por objetivos promover a agricultura familiar local e viabilizar sua comercialização e o acesso de produtos saudáveis por um preço justo, através do apoio à organização e articulação direta de consumidores e produtores familiares com ênfase em sistemas de produção agroecológica. Trata-se de uma iniciativa criada em 2007 a partir da percepção de que agricultores da região de Piracicaba e Americana encontravam dificuldades na comercialização de seus produtos pelas vias convencionais e que, paralelamente, consumidores partilhavam de dificuldades no acesso à produtos ecológicos, especialmente em canais nos quais a sua compra remunerere diretamente o agricultor. A Rede Guandu tornou-se assim, de forma pioneira na região, um canal para os produtores locais escoarem a produção valorizando seus produtos e seu trabalho, atingindo um preço mais justo, bem como uma forma de promover em Piracicaba e região o consumo de produtos locais de qualidade que não prejudiquem o meio ambiente. Não obstante, a Rede Guandu associa em seu funcionamento dimensões culturais e pedagógicas. Desta forma, não se limita a promoção da sustentabilidade no campo da produção, como também envolve o campo das relações humanas que derivam das práticas produtivas, desde aspectos culturais vinculados à alimentação (resgate da culinária popular e dos conhecimentos etnobotânicos), como a comercialização solidária e o reencontro das tradições culturais locais com o intercâmbio de diálogos entre distintos estratos sociais.
Verba destinada ao projeto

Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação
Objetivos
Promover a agricultura familiar local e viabilizar sua comercialização e o acesso de produtos saudáveis por um preço justo, através do apoio à organização e articulação direta de consumidores e produtores familiares com ênfase em sistemas de produção agroecológica.
Público alvo
Sem informação

Departamento
Economia, Administração e Sociologia
Nome do Programa/Projeto/Ação
Estratégias de legitimação e dinâmicas de apropriação de alternativas agrícolas: foco nas agriculturas biodinâmica e natural.
Período
2015 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Paulo Eduardo Moruzzi Marques (29/08/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Julien Blanc – Integrante (15/04/2022)
Descrição resumida do projeto
Projeto com apoio da FAPESP em sua linha auxílio à pesquisa graças à vinda de pesquisador visitante estrangeiro.
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação
Objetivos
Sem informação
Público alvo
Sem informação

Departamento

Economia, Administração e Sociologia
Nome do Programa/Projeto/Ação
USP Políticas Públicas de Combate à Insegurança Alimentar e à Fome Ver texto(resumo) no final do arquivo/material
Período
2021 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Sílvia Helena Galvão de Miranda (01/06/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Maria Elisa de Paula Eduardo Garavello – Integrante (10/05/2022) Marcelo Cândido da Silva – Integrante (24/08/2022) Alexandre Cláudio Botazzo Delbem – Integrante (29/08/2022) Antonio Mauro Saraiva – Integrante (07/07/2022) Claudia Maria Bógus – Integrante (07/07/2022) Dirce Maria Lobo Marchioni – Integrante (22/08/2022) Elizabeth Balbachevsky – Integrante (25/07/2022) Margarida Maria Krohling Kunsch – Integrante (01/08/2022) Maria Sylvia Macchione Saes – Integrante (23/08/2022) Rubens Nunes – Integrante (14/06/2022) Thais Mauad – Integrante (18/05/2022)
Descrição resumida do projeto
Este grupo de trabalho atua em duas frentes, concomitantes e complementares: em primeiro lugar, a discussão sobre os sistemas alimentares (noções de fome, de segurança alimentar, de soberania alimentar, etc.), bem como o monitoramento, o diagnóstico e a proposição de políticas públicas para o enfrentamento da insegurança alimentar. Tais atividades estão estreitamente relacionadas, na medida em que a discussão sobre os conceitos é parte fundamental do diagnóstico do fenômeno, e também condição essencial para o estabelecimento de políticas eficazes visando combatê-lo. O monitoramento das políticas públicas será acompanhado de um diagnóstico acerca do funcionamento e dos resultados obtidos por tais políticas, pela compilação dos indicadores de insegurança alimentar disponíveis, bem como de proposições destinadas ao aperfeiçoamento das medidas em vigor.
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação
Objetivos

Discutir sobre os sistemas alimentares (noções de fome, de segurança alimentar, de soberania alimentar, etc.), bem como monitorar, diagnosticar e propor políticas públicas para o enfrentamento da insegurança alimentar.
Público alvo
Sem informação

Departamento
Agroindústria, Alimentos e Nutrição
Nome do Programa/Projeto/Ação
Conectando agricultores urbanos e consumidores para o desenvolvimento sustentável em Piracicaba.
Período
2021 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Thais Maria Ferreira de Souza Vieira (04/09/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Ana Maria de Meira – Integrante (20/07/2022) Liziane A. Dias – Integrante (02/02/2021) Gabriela Mariano Mendonça – Integrante (27/05/2022) Nancy Thame – Integrante (30/08/2020) Natalia Gebrim Doria – Integrante (08/08/2019)
Descrição resumida do projeto
Projeto elaborado com base no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis, visando a promoção da agricultura rural e agricultura urbana sustentável. Aprovado no Desafio USP/Santander: Cidades Sustentáveis (2021) e em desenvolvimento em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Piracicaba (SEMA).
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)

Departamento
Agroindústria, Alimentos e Nutrição
Nome do Programa/Projeto/Ação

<i>Innovative Processing Strategies to Address Sustainability in the Food Industry (Estratégias inovadoras de processamento para a sustentabilidade na indústria de alimentos)</i>
Período
2019 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Thais Maria Ferreira de Souza Vieira (04/09/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Juliana Maria Leite Nóbrega de Moura – Integrante (20/06/2009) Ameer Taha – Integrante (Não encontrado na base Lattes) Bianca Ferraz Teixeira – Integrante (07/04/2022) Michael Lazzara – Integrante (Não encontrado na base Lattes)
Descrição resumida do projeto
Despite the fact that we live in an era of advanced food production and technology development, we undoubtedly face one of the biggest challenges of human life, which is to develop a healthy and sustainable food system. The development of this bilateral collaboration brings improvements to Food Science field and generate knowledge and experience exchange. The activities enable a range of synergistic activities between both university teams, the strengthening of funded projects by both research teams as well as the generation of new data as a base line for new research projects and collaborations. This effort has the ultimate goal to present innovative and sustainable strategies to add value and maximize product functionality, a key step towards the development of a sustainable approach, where health, process feasibility and environmental impacts need to be considered.
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação
Objetivos
Apresentar estratégias inovadoras e sustentáveis para agregar valor e maximizar a funcionalidade do produto, por meio de uma abordagem sustentável, em que a saúde, a viabilidade do processo e os impactos ambientais precisam ser considerados.
Público alvo
Sem informação

Departamento
Agroindústria, Alimentos e Nutrição
Nome do Programa/Projeto/Ação

Visão 360° no mundo dos alimentos.
Período
2021 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Juliana Grazini dos Santos (18/03/2020)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Thais Maria Ferreira de Souza Vieira (04/09/2022)
Descrição resumida do projeto
O “Visão 360° no mundo dos alimentos – convivendo com a controvérsia” é um projeto desenvolvido pela Verakis e ESALQ Food. Esse projeto consiste em webinars bimestrais gratuitos realizados através de transmissões ao vivo no YouTube.
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação
Objetivos
Apresentar pontos de vistas diferentes sobre um mesmo assunto, com a exposição argumentativa de especialistas no canal do Youtube.
Público alvo
Sem informação

Departamento
Agroindústria, Alimentos e Nutrição
Nome do Programa/Projeto/Ação
ESALQ <i>Food</i> : Soluções em alimentos.
Período
2019 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Thais Maria Ferreira de Souza Vieira (04/09/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Juliana Antunes Galvão – Integrante (20/05/2022) Bianca Ferraz Teixeira – Integrante (07/04/2022) Luis Claudio Martins – Integrante (06/07/2009) Raquel Torres Silva – Integrante (08/08/2018)

Camila Beserra da Silva Brito – Integrante (20/07/2021) Karolina Costa Pinto – Integrante (Não encontrado na base Lattes) Julia de Freitas Delgado – Integrante (06/08/2018) Luis Felipe de Freitas Fabricio – Integrante (08/09/2021) Karina Amorin Sousa – Integrante (Não encontrado na base Lattes) Isabela Brites – Integrante (13/04/2011)
Descrição resumida do projeto
O grupo de extensão ESALQ Food conta com característica interdisciplinar, atuando na proposição e condução de projetos em rede, por meio da aplicação de conhecimentos sobre o processo de desenvolvimento de produtos de casos reais, transmitindo tais conhecimentos para a comunidade. Visando maior efetividade na missão de levar conhecimento à sociedade, além do atendimento a demandas de pequenos empreendedores e produtores rurais que buscam formas de agregar valor aos seus produtos, oferecemos palestras interativas com a participação de especialistas da área de P&D, convidados a ministrarem treinamentos gratuitos na ESALQ – O Conexão ESALQ Food.
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação
Objetivos
Propor e conduzir projetos em rede, por meio da aplicação de conhecimentos sobre o processo de desenvolvimento de produtos de casos reais, transmitindo tais conhecimentos para a comunidade.
Público alvo
Sem informação

Departamento
Agroindústria, Alimentos e Nutrição
Nome do Programa/Projeto/Ação
Cooperação França-Brasil para o setor Agroalimentar do futuro: Inovação, Produtos e Processos com respeito ao meio ambiente.
Período
2017 – 2021
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Thais Maria Ferreira de Souza Vieira (04/09/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)

Vivian Lara dos Santos Silva – Integrante (12/09/2022) Gaëlle Roudaut – Integrante (Não encontrado na base Lattes) Lionel Boillereaux – Integrante (07/10/2016) Jean Philippe Fontenelle – Integrante (Não encontrado na base Lattes) Romain Jeantet – Integrante (Não encontrado na base Lattes) João Borges Laurindo – Integrante (12/07/2022) Paulo Eduardo Moruzzi Marques – Integrante (29/08/2022) Luis Eduardo Aranha Camargo – Integrante (07/09/2022) Carmen Favaro Trindade – Integrante (29/08/2022) Bruno Carciofi – Integrante (11/09/2022)
Descrição resumida do projeto
O presente projeto visa estimular a internacionalização institucional na área agroalimentar, com foco em integração das cadeias produtivas. As instituições parceiras envolvidas no projeto estão entre as mais importantes em ciências agrárias em seus respectivos países. Seus cursos de graduação apresentam estruturas semelhantes, mas incluem complementaridades que permitirão a formação de profissionais aptos para implementação de modelos de cadeias produtivas sustentáveis do futuro. As atividades de pesquisa, nomeadamente nas áreas da inovação no setor agroalimentar, permitirão que os alunos em mobilidade se beneficiem de uma formação intimamente ligada aos problemas atuais do setor, tanto em nível de graduação sanduíche, duplo diploma até a co-orientação de teses de doutorado.
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação
Objetivos
Estimular a internacionalização institucional na área agroalimentar, com foco em integração das cadeias produtivas.
Público alvo
Sem informação

Departamento
Agroindústria, Alimentos e Nutrição
Nome do Programa/Projeto/Ação
<i>Food Systems Innovation Challenge – Tropicalia Team.</i>
Período
2020 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)

Thais Maria Ferreira de Souza Vieira (04/09/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Bianca Ferraz Teixeira – Integrante (07/04/2022) Fernanda G. Fidencio – Integrante (Não encontrado na base Lattes) Leandro da Silva Presenza – Integrante (02/09/2022) Gustavo Schiavone Crestana – Integrante (15/12/2021) Manuela Maluf Santos – Integrante (03/02/2021)
Descrição resumida do projeto
The Food Systems Innovation Challenge, organized by Wageningen University & Research in collaboration with A5 Alliance, has convened a challenge in which 20 student teams from universities from all over the world compete by presenting innovative, practical, and outstanding ideas for Food Systems Transformations.
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação
Objetivos
Equipes de estudantes de universidades de todo o mundo competem apresentando ideias inovadoras, práticas e excepcionais para Transformações de Sistemas Alimentares.
Público alvo
Sem informação

Departamento
Agroindústria, Alimentos e Nutrição
Nome do Programa/Projeto/Ação
Segurança dos alimentos: qualidade da água, práticas de higiene, manipulação e armazenamento dos alimentos em residências brasileiras.
Período
2020 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Uelinton Manoel Pinto (10/08/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)

Daniele Fernanda Maffei – Integrante (22/07/2022) Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco – Integrante (30/06/2022) Mariza Landgraf – Integrante (24/06/2022) Jéssica A F F Finger – Integrante (23/08/2022) Emília Maria França Lima – Integrante (05/09/2022) Guilherme de Almeida Silva – Integrante (15/09/2013)
Descrição resumida do projeto
As Doenças Transmitidas pelos Alimentos (DTA) constituem um desafio para os produtores e consumidores de alimentos, e também para as agências governamentais de regulamentação. A ferramenta mais recente para a prevenção e controle das DTA é a Avaliação de Risco Microbiológico (ARM), que possibilita estimar o risco de enfermidades causadas por patógenos devido ao consumo de alimentos contaminados. Para uma ARM, são necessários dados qualitativos e quantitativos sobre o patógeno em questão, o consumidor final e as condições de produção, processamento industrial, distribuição e forma de consumo do alimento. Dados epidemiológicos do Brasil e do mundo apontam que a maioria dos surtos de DTA acontece nas residências, mas os dados sobre as práticas de higiene, manipulação e armazenamento dos alimentos em residências brasileiras são escassos, o que caracteriza uma lacuna na elaboração de modelos de ARM, bem como dificulta a implantação de medidas de controle para prevenção das DTA. Tendo em vista a relevância do assunto, este trabalho vem propor de forma efetiva e didática a obtenção de dados sobre as práticas de higiene, manipulação, armazenamento dos alimentos e qualidade da água disponível nas residências brasileiras. Essas informações serão fornecidas pelos próprios participantes e avaliados pela equipe de pesquisadores deste projeto. Assim, espera-se obter dados que contribuam para modelos de avaliação e programas de gerenciamento de riscos, além de uma comunicação mais eficiente com a população como forma de prevenção das DTA, visto que a veiculação de informações é uma importante estratégia para a redução dessas doenças e o consumo de alimentos mais seguros para promoção da saúde.
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação
Objetivos
Obter dados que contribuam para modelos de avaliação e programas de gerenciamento de riscos, além de uma comunicação mais eficiente com a população como forma de prevenção das Doenças Transmitidas por Alimentos.
Público alvo
Sem informação

Departamento
Agroindústria, Alimentos e Nutrição

Nome do Programa/Projeto/Ação
Salmonella e outras Enterobacteriaceae em hortaliças produzidas pelos sistemas de cultivo convencional e orgânico: contribuição para avaliação quantitativa de risco microbiológico.
Período
2019 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Daniele Fernanda Maffei (22/07/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Thiago Sugizaki dos Santos – Integrante (05/06/2021) Nicolle Ferraz Arruda Padovani – Integrante (22/02/2021)
Descrição resumida do projeto
O consumo regular de hortaliças integra uma alimentação saudável, sendo recomendado por autoridades de saúde em todo o mundo. No entanto, dados de vigilância epidemiológica em diversos países apontam aumento na associação de surtos de origem alimentar, causados por micro-organismos patogênicos, com o consumo de hortaliças. A contaminação destas pode ocorrer ao longo da cadeia produtiva, sendo que algumas práticas empregadas no cultivo podem aumentar o risco de contaminação. Este projeto de pesquisa tem por objetivo obter dados sobre a ocorrência de Salmonella spp. e população de Enterobacteriaceae em hortaliças produzidas pelos sistemas de cultivo convencional e orgânico, contribuindo para a construção de um modelo de avaliação quantitativa de risco microbiológico para estimar o impacto à saúde devido ao consumo destas hortaliças, com foco no risco de infecção por Salmonella spp. A pesquisa e quantificação de Salmonella spp. será realizada empregando-se métodos de análise convencionais e moleculares. As bactérias pertencentes à família Enterobacteriaceae isoladas das amostras serão submetidas à identificação (gênero e espécie) utilizando a técnica de MALDI-TOF MS. O modelo de risco a ser construído englobará diversas etapas (do campo à mesa), de forma a fornecer dados relevantes que auxiliem governo e produtores no estabelecimento de medidas de controle que visem a segurança microbiológica destes produtos.
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação
Objetivos
Obter dados sobre a ocorrência de Salmonella spp. e população de Enterobacteriaceae em hortaliças produzidas pelos sistemas de cultivo convencional e orgânico, contribuindo para a construção de um modelo de avaliação quantitativa de risco microbiológico para estimar o impacto à saúde devido ao consumo destas hortaliças, com foco no risco de infecção por Salmonella spp.
Público alvo
Sem informação

Departamento
Agroindústria, Alimentos e Nutrição
Nome do Programa/Projeto/Ação
Projeto de Extensão: Ações de capacitação em prol da produção artesanal de queijos no estado de São Paulo, visando qualidade e proteção da saúde do consumidor.
Período
2021 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Uelinton Manoel Pinto (10/08/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Daniele Fernanda Maffei – Integrante (22/07/2022) Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco – Integrante (30/06/2022) Mariza Landgraf – Integrante (24/06/2022) Elaine Cristina Pereira De Martinis – Integrante (12/09/2022)
Descrição resumida do projeto
Queijos artesanais fazem parte do patrimônio cultural e imaterial do povo brasileiro. A produção acontece em pequenas propriedades rurais e representa uma fonte importante de renda para milhares de famílias, contribuindo para a fixação dos produtores em seus locais de origem e empregabilidade dos membros da família. O estado de São Paulo vem ganhando destaque neste setor pela diversidade de queijos produzidos e reconhecimento em eventos nacionais e internacionais, mas as práticas de produção, volumes produzidos, mercado consumidor e volume dos negócios são pouco conhecidas. A produção do queijo artesanal com leite cru é considerada fator negativo pelos órgãos fiscalizadores, pois pode colocar em risco a saúde do consumidor, mas os produtores consideram essa prática indispensável para a manifestação do terroir, que se manifesta pelas características únicas do produto. Este projeto objetiva fomentar ações de capacitação e treinamento dos produtores de queijos artesanais do estado de São Paulo, que possibilitem produção consciente, garantindo segurança e qualidade para os seus produtos. Com base nos históricos de análises microbiológicas de toda a cadeia produtora de queijos artesanais (leite, água, ambiente, manipuladores, produtos finais nas queijarias e pontos de venda), realizadas pelos proponentes deste projeto e na experiência do grupo em subsidiar ações do setor queijeiro mineiro, pretende-se aproximar cientistas e produtores no estado de São Paulo, através do compartilhamento de conhecimento em workshops, treinamentos e oficinas de produção de queijos e geração de material educativo. Esse fortalecimento do setor deverá fundamentar a legislação, que, ao contrário de outros estados, ainda é inexistente no estado de São Paulo. Além de incentivar o consumo e produção sustentável (12), o projeto está alinhado com outros ODS/ONU, principalmente saúde e bem-estar (3), trabalho decente e crescimento econômico (8), e parcerias e meios de implementação (17).
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)

Sem informação
Objetivos
Sem informação
Público alvo
Sem informação

Departamento
Agroindústria, Alimentos e Nutrição
Nome do Programa/Projeto/Ação
Projeto de Extensão: Grupo de Extensão em Microbiologia de Água e Alimentos (Gema).
Período
2018 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Daniele Fernanda Maffei (22/07/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Nicolle Ferraz de Arruda Padovani – Integrante (22/02/2021) Denise de Almeida Leme Baptista – Integrante (Não encontrado na base Lattes) Anna Paula de Souza Silva – Integrante (29/08/2022) Samuel Ferreira Maciel – Integrante (26/08/2022) Aline Silva Mello Cesar – Integrante (14/09/2022) Stefani de Oliveira Luz – Integrante (Não encontrado na base Lattes) Lisa Miyuki Onuki – Integrante (30/08/2022)
Descrição resumida do projeto
O Grupo de Extensão em Microbiologia de Água e Alimentos (Gema) tem como objetivo permitir que alunos de graduação e pós-graduação desenvolvam habilidades e competências para trabalhar com técnicas de análises microbiológicas de água e alimentos. As atividades desenvolvidas pelo grupo incluem: realização de análises microbiológicas para enumeração e pesquisa de micro-organismos patogênicos e indicadores de contaminação nos produtos, interpretação dos resultados obtidos, elaboração de laudos das análises, treinamentos sobre boas práticas na manipulação de alimentos, além de auxílio no preparo de aulas práticas em higiene e microbiologia do curso de Ciências dos Alimentos da Esalq/USP. Todas estas atividades possibilitam o aprimoramento do conhecimento adquirido em salas de aula, a interação entre os estudantes e a troca de experiências com a comunidade, contribuindo para formação pessoal, profissional e acadêmica dos alunos.
Verba destinada ao projeto
Sem informação

Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação
Objetivos
Sem informação
Público alvo
Sem informação

Departamento
Agroindústria, Alimentos e Nutrição
Nome do Programa/Projeto/Ação
Capacitação em boas práticas para manipuladores de alimentos de entidades filantrópicas no município de Piracicaba, SP.
Período
2020 – 2021
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Daniele Fernanda Maffei (22/07/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
<p>Thiago Sugizaki dos Santos – Integrante (05/06/2021) Jéssica A F F Finger – Integrante (23/08/2022)</p> <p>Aline Silva Mello Cesar – Integrante (14/09/2022) Marina Vieira da Silva – Integrante (05/04/2022) Karine Nova Penha – Integrante (21/03/2022) Gabriela Zorzato – Integrante (27/04/2018)</p> <p>Carolina Velloso Prado – Integrante (10/11/2021) Ana Ligia da Silva – Integrante (30/09/2010) Daniela Amaral Costa – Integrante (06/09/2021)</p> <p>Weslley de Alcântara Carlos – Integrante (08/05/2018)</p> <p>Amanda Siviero Monteiro – Integrante (Não encontrado na base Lattes)</p>
Descrição resumida do projeto
<p>Projeto selecionado pelo Programa USP Municípios, aprovado no Edital 01/2020-2021 do Programa Santander de Políticas Públicas, que visa estimular a solução de problemas voltados para a melhoria de políticas públicas nos municípios do Estado de São Paulo O projeto proposto tem por objetivo contribuir com capacitação em boas práticas para manipuladores de alimentos que atuam em entidades filantrópicas no município de Piracicaba, SP. Este será realizado em duas etapas: (i) Diagnóstico das</p>

condições higiênico-sanitárias na manipulação de alimentos e (ii) Treinamento de boas práticas na manipulação de alimentos.
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação
Objetivos
Contribuir com capacitação em boas práticas para manipuladores de alimentos que atuam em entidades filantrópicas no município de Piracicaba, SP.
Público alvo
Sem informação

Departamento
Ciências Florestais
Nome do Programa/Projeto/Ação
Avaliação Legislativa: uma análise da legislação que institui a política pública da agricultura urbana e periurbana (AUP)
Período
2018 – Atual
Nome do Coordenador (Última atualização no Currículo Lattes)
Marcos Sorrentino (01/06/2022)
Membros da equipe (Última atualização no Currículo Lattes)
Katia Carolino – Integrante (30/08/2022)
Descrição resumida do projeto
Sem informação
Verba destinada ao projeto
Sem informação
Investimento previsto (PPA 2022-2025)
Sem informação
Objetivos
Sem informação
Público alvo

Sem informação

Fonte: Plataforma Lattes – CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>) – Setembro de 2022

Programa Integrado de Bolsas (PUB)- USP- 2022

Professor(a)s/pesquisadores (as) responsáveis/Departamentos	Título do Projeto	Bolsas (alunos/ alunas graduação) concedidas
Taitiâny Karita Bonzanini Minetto (Departamento de Economia, Administração e Sociologia)	Contribuições para formação socioambiental de professores da rede pública de Piracicaba e Região	4
Patricia Angélica Alves Marques (Departamento de Engenharia de Biosistemas)	Impactos do plantio, comercialização e consumo de Pancs e plantas medicinais no grupo de consumo agroecológico GCA – SEPÉ Tiaraju	1
Carlos Eduardo de Freitas Vian (Departamento de Economia, Administração e Sociologia)	Minimização de Resíduos no Restaurante Universitário do <i>Campus</i> Luiz de Queiroz e suas interfaces com a comunidade externa	3
Thais Maria Ferreira de Souza Vieira (Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição)	Conectando pessoas e ideias: de onde vem nossos alimentos?	2
Marcos Sorrentino (Departamento de Ciências Florestais)	Educação Ambiental na Estação Experimental de Tupi, em Piracicaba, SP	4
Evaristo Marzabal Neves (Departamento de Economia, Administração e Sociologia)	Vivências em Educação Ambiental e Resíduos Sólidos: formação de agentes multiplicadores	4
Simone Rodrigues da Silva (Departamento de Produção Vegetal)	<u>Casa do Produtor Rural</u> : Cartilha sobre Cultivo de Pequenas Frutas em Clima Subtropical	1
Ricardo Alfredo Kluge (Departamento de Ciências Biológicas)	<u>Segurança dos alimentos</u> : incentivando as boas práticas	1
Taciana Villela Savian (Departamento de Ciências Exatas)	Desenvolvimento do saber ambiental no âmbito da ensino-aprendizagem do Programa	4

	Universitário de Educação Ambiental para o <i>Campus</i> Luiz de Queiroz	
Paulo Eduardo Moruzzi Marques (Departamento de Economia, Administração e Sociologia)	Apoio à transição agroecológica em territórios de reforma agrária com fortalecimento do grupo TERRA	4
Marcos Yassuo Kamogawa (Departamento de Ciências Exatas)	Projeto de ensino: Compostagem de resíduos orgânicos no <i>campus</i> Luiz de Queiroz: ferramenta pedagógica transdisciplinar.	4
Eliana Tadeu Terzi (Departamento de Economia, Administração e Sociologia)	Observatório Econômico e Social da Região Metropolitana de Piracicaba: análise das relações multiescalares dos municípios componentes da RMP	2
Fernando Campos Mendonça (Departamento de Engenharia de Biosistemas)	Compostando na Creche: uma experiência para toda a família	1
Laura Alves Martirani (Departamento de Economia, Administração e Sociologia)	Contribuições para os processos de educação ambiental realizados no município de Piracicaba	2
Patrícia Angélica Alves Marques (Departamento de Engenharia de Biosistemas)	Desenvolvimento de base de dados climáticos e uso da inteligência artificial <u>visando segurança alimentar nas regiões do Matopiba e Estado de São Paulo</u>	2
Laura Alves Martirani (Departamento de Economia, Administração e Sociologia)	Contribuições ao Movimento Tô Aqui: agroecologia e enfrentamento da insegurança alimentar em Piracicaba	2
Marcos Yassuo Kamogawa (Departamento de Ciências Exatas)	Projeto de Extensão: Compostagem de resíduos orgânicos no <i>campus</i> Luiz de Queiroz	4
Vânia Galindo Massabni (Departamento de Economia, Administração e Sociologia)	Plantar, colher e formar: continuidade das pesquisas e elaboração de cartilha sobre Permacultura a partir de vivência em duas escolas públicas	2
Daniele Fernanda Maffei (Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição)	Aprimoramento em análises microbiológicas de água e alimentos por meio da extensão universitária	1

Edson José Vidal da Silva (Departamento de Ciências Florestais)	Educação ambiental: de dentro para fora da universidade	4
Eduardo Eugenio Spers (Departamento de Economia, Administração e Sociologia)	Fatores que influenciam a decisão de compra de variedades de manga	1
Daniele Fernanda Maffei (Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição)	Produtos alternativos ao uso de cloro na sanitização de hortaliças folhosas: impacto sobre a qualidade microbiológica	1
Carlos Eduardo de Freitas Vian (Departamento de Economia, Administração e Sociologia)	Índice de Cesta Básica de Piracicaba	3
Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz (Departamento de Economia, Administração e Sociologia)	Práticas extensionistas de ações socioambientais no fomento à produção agroecológica e combate a insegurança alimentar em Piracicaba/SP	4
Edson José Vidal da Silva (Departamento de Ciências Florestais)	Desenvolvimento territorial do Quilombo de Itamambuca	4
Sergio Nascimento Duarte (Departamento de Engenharia de Biossistemas)	Projeto de extensão em certificação ambiental com ênfase em produtos orgânicos	2
Angelo Pedro Jacomino (Departamento de Produção Vegetal)	Qualidade pós-colheita de frutas nativas da mata atlântica: caracterização da safra 2022-2023	3
Evaristo Marzabal Neves (Departamento de Economia, Administração e Sociologia)	Sustentabilidade, Educação Ambiental e Pertencimento nas Moradias Estudantis do <i>campus</i> Luiz de Queiroz	3
Paulo Eduardo Moruzzi Marques (Departamento de Economia, Administração e Sociologia)	Papel educativo do alimento	3
Eliana Tadeu Terzi (Departamento de Economia, Administração e Sociologia)	Estudos sobre os corpos de água nas propriedades dos agricultores familiares de São Pedro-SP e Americana-SP	3
Carlos Armênio Khatounian (Departamento de Produção Vegetal)	Horta, lavoura e criação: um laboratório agroecológico ao ar livre	4

Giancarlo Conde Xavier Oliveira (Departamento de Genética)	Tecnologias sociais no processo de transição sustentável na estação experimental de ciências florestais de Itatinga	3
Giancarlo Conde Xavier Oliveira (Departamento de Genética)	Projeto Igarapé: Revitalização de nascente por implantação de SAF como processo pedagógico na Horta Comunitária do bairro Paulicéia em Piracicaba/SP	2
Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz (Departamento de Economia, Administração e Sociologia)	Dignidade menstrual como um direito à saúde: a importância da segurança alimentar no combate à pobreza menstrual	2
Carlos Armênio Khatounian (Departamento de Produção Vegetal)	Desenvolvimento do método reflexivo no ensino da Agroecologia em Agronomia	2
Daniele Fernanda Maffei (Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição)	Doenças de transmissão hídrica no Brasil: panorama dos surtos reportados no período de 2000 a 2021	1
<i>Fonte: Comissão de Cultura e Extensão – ESALQ- USP. Setembro de 2022.</i>		

INICIATIVA USP (2021-2022) – SAN*

O grupo de trabalho “Políticas Públicas de Combate à Insegurança Alimentar e à Fome” foi criado pela Reitoria da USP em setembro de 2021. Um dos focos é a discussão sobre os sistemas alimentares e os conceitos de fome, segurança alimentar, soberania alimentar e outros relacionados, como perdas e desperdício de alimentos. O monitoramento e diagnóstico da situação é outro foco dos debates, assim como a proposição de políticas públicas para o enfrentamento do problema. **A coordenadora Sílvia Helena Galvão de Miranda (Departamento de Economia, Administração e Sociologia- ESALQ-USP) afirma que todas essas atividades estão estreitamente relacionadas. “A discussão sobre os conceitos é parte fundamental do entendimento do fenômeno. E também condição essencial para o estabelecimento de ações eficazes, visando combatê-lo”. “O monitoramento das políticas públicas será acompanhado de um diagnóstico sobre seu funcionamento e os resultados obtidos, além da compilação dos indicadores de insegurança alimentar, bem como proposições destinadas ao aperfeiçoamento das medidas em vigor”, complementa. A proposta é agir em conjunto com iniciativas já estabelecidas na formulação de políticas de combate à insegurança alimentar. Para isso, o grupo buscará ações que a USP possui em relação ao assunto, como grupos de pesquisa que atuam em comunidades e que estudam pobreza, fome, agricultura sustentável, desperdício de alimentos, mudanças climáticas, educação e saúde alimentares.** Ao mesmo tempo, deve buscar a atuação junto a órgãos de Estado, como o Observatório Contra a Fome na Cidade de São Paulo, o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição, do Ministério da Saúde, entre outros. “Precisamos evitar a realização de tarefas que já foram feitas ou propor medidas já adotadas. Daí a importância de uma articulação estreita com esses grupos de pesquisa e órgãos governamentais e não-governamentais”, explica o professor Marcelo Cândido da Silva, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), vice-coordenador do grupo.

*Fonte: comunicação (interna) Reitoria USP- 2021

Secretaria/ Autarquia	Escola de Mães - Prof Branca Motta de Toledo Sachs
Nome do Programa/Projeto/Ação	Apoio no período gestacional após o parto e aos seus bebês recém-nascidos até dois anos
Secretarias relacionadas	Desenvolvimento Social e Saúde
Descrição resumida do projeto	Instituição de assistência social que acolhe gestantes desde 1939 em Piracicaba com o objetivo de preparar as futuras mães em situações em vulnerabilidade social, para o nascimento e crescimento sadio do bebe.
Objetivos	<p>Área médica: acompanhamento sistemático (pré-natal até a data do parto</p> <p>Área pediátrica: consultas e acompanhamento quando necessário encaminhamento a rede municipal de saúde</p> <p>Área social: atendimento e acompanhamento às gestantes e suas famílias.</p> <p>Área sócio e educativas: palestras mensais relacionadas a realidade da gestante e dos bebês</p>
Público-alvo	Gestantes e bebês com capacidade de atendimento para 100 gestantes e bebês
Investimento previsto	<p>Gasto anual com leite R\$ 28.000,00</p> <p>Gasto com despesa geral (enxoval, remédios, infraestrutura, salário de assistente social) R\$ 38750,00</p> <p>Total geral R \$ 67.550,00</p>
Atividades realizadas em 2021	80 gestantes e 22 bebês foram atendidos
Atividades previstas até 2025	100 gestantes e 50 bebês serem atendidos
Considerações/ observações	<p>Oferecem enxoval do bebê na data provável do parto, fornecimento de cesta básica para necessitados e doação de roupas para adultos e crianças.</p> <p>Doação de medicamentos prescritos pelos médicos da instituição.</p> <p>Doação de leite em pó para os bebês após o desmame até 2 anos de idade.</p> <p>Obs.: profissionais que atuam na instituição- médicos Ginecologista, pediátricos, assistente social, enfermeiro com especialização em pediatria e economista domésticos.</p>

DESAFIOS:	<p>SUGESTÕES:</p> <p>Nome da Organização que representa: Escola de mães</p> <p>Nome do conselheiro: Lucila Maria Calheiros Silvestre</p>
	<p>Conseguir que o governo municipal reconheça efetivamente a instituição para que faça doação de recursos financeiros como é feito nos outros programas sociais de atendimento às crianças acima de 2 anos, uma vez que a instituição escola de mães se mantém através de doações e campanhas.</p> <p>Conseguir médicos ginecologista e pediatras para trabalhar como voluntário.</p>

Secretaria/ Autarquia	Sociedade Civil
Nome do Programa/Projeto/Ação	Lions Clube
Secretarias relacionadas	Saúde, desenvolvimento social, meio ambiente
Descrição resumida do projeto	<p>Lions Clube Internacional é uma entidade da sociedade civil, com 1.400.000 associados, presentes em 210 países ou mais. 246.000.000 pessoas atendidas entre 2014 e 2018 nas cinco causas globais, no mundo.</p> <p>No distrito LC3 foram atendidas 533.969 pessoas no alívio à fome, ano 2021-2022.</p> <p>Em Piracicaba 5287 pessoas pelos 5 clubes da cidade no mesmo período.</p> <p>Tem como objetivo trabalhar em cinco causas globais: diabetes, visão, câncer infantil, alívio à fome, meio ambiente, e atender outras demandas da comunidade local.</p> <p>No Brasil é dividido em 4 regiões, denominadas de Distritos Múltiplos, LA, LB, LC e LD.</p> <p>O Distrito LC3, que Piracicaba faz parte, conta com 59 clubes e abrange 94 cidades do estado de São Paulo e Minas Gerais e conta com 1372 integrantes.</p> <p>Piracicaba possui 5 clubes, com 115 associados no total.</p> <p>Lions Clube Piracicaba Leste conta com 18 associados que trabalham com diabetes e gestantes, através da Escola de Mães, pois são mantenedores da instituição.</p> <p>Este ano as campanhas de alívio à fome contaram até agora com 5 ações no município, com 800 pessoas atendidas</p>
Objetivos	O Lions tem como objetivo servir a população aonde o

	poder público não consegue atender as carências. Cada clube escolhe as campanhas e realiza os serviços e doações que consegue se adequar para tal.
Público-alvo	População carente, atendida através de 5 causas Globais: diabetes, câncer infantil, visão, fome, meio ambiente e outras demandas da comunidade local.
Investimento previsto (PPA 2022-2023)	R\$ 100.000,00
Atividades realizadas em 2021	Doações para Escola de Mães, através da Festa das Nações. Semana Um Olhar Azul para a vida, através do Projeto Amigos do Diabetes. Cartaz da Paz, com a premiação dentro do Distrito LC3, do melhor cartaz, que concorre à nível mundial. Lions Quest, uma educação diferenciada para Escolas Públicas. E educação ao meio ambiente, através de programas de educação ambiental, realizados em Escolas Públicas.
Atividades previstas até 2025	Acompanhamento de 100 pessoas com diabetes, através da educação em diabetes. Escola de Mães através de apoio para as ações com as mães e crianças inscritas, com capacidade para atendimento de 100 mães. Lions Quest, programa educacional para desenvolver em Escola públicas. Educação Ambiental para Escolas públicas.
Considerações/ observações	Os Clubes são independentes. Cada clube escolhe as causas que vai abraçar ao longo do ano leonístico que começa em julho. Mas todos desenvolvem ações nestas 5 causas globais. Tem um aporte da FUNDAÇÃO LIONS INTERNACIONAL LCIF, para projetos no distrito como o da Santa Casa de Piracicaba que recebeu 7 máquinas de hemodiálise, doadas pelo LCIF, com o acompanhamento do mobiliário, num projeto de valor total de R\$511.000,00.

Secretaria/ Autarquia	Sociedade Civil
Nome do Programa/Projeto/Ação	Sindicato dos Bancários de Piracicaba
Secretarias relacionadas	Organizações de Trabalhadores
Descrição resumida do projeto	<p>Os trabalhadores bancários brasileiros estão organizados como categoria de classe há mais de 90 anos. Suas principais ações são garantir direitos e benefícios aos trabalhadores para que os mesmos tenham condições econômicas para satisfazer suas necessidades básicas e das suas famílias.</p> <p>As ações principais se dão através da negociação entre trabalhadores e patrões, garantindo conquistas e benefícios que não constam em legislação específica, tais como, auxílio alimentação e refeição em valores bastante satisfatórios; auxílio creche ou babá; piso salarial adequado aos balanços patrimoniais das instituições financeiras; participação nos lucros e resultados condizentes com aos balanços patrimoniais das instituições financeiras; licença-maternidade de 180 dias; auxílio cultural, etc.</p>
Objetivos	O Sindban Piracicaba tem como objetivo promover igualdade social e econômica para todos os seus representados.
Público-alvo	Atendemos trabalhadores de 22 cidades que compõem a base territorial de representação da entidade, hoje em torno de 2 mil bancários.
Investimento previsto (PPA 2022-2023)	Não demandamos verbas públicas
Atividades realizadas em 2021	Campanha Salarial para ratificar e melhorar as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho, tendo como prioridade a recomposição inflacionária e aumento real para manter o poder de compra de seus representados.
Atividades previstas até 2025	<p>Nossas ações são permanentes, pois a negociação por melhores salários e condições de trabalho se apresentam diariamente.</p> <p>Ações solidárias de aquisição de alimentos.</p> <p>Recomposição dos salários e benefícios para manutenção do poder aquisitivo da categoria.</p> <p>Novas cláusulas e benefícios nas Convenções Coletivas de Trabalho.</p>
Considerações/ observações	As conquistas da categoria bancária são extremamente importantes para a manutenção do poder aquisitivo e de alimentos, contribuindo para a segurança alimentar dos

	<p>trabalhadores e suas famílias.</p> <p>Nossa disposição para fortalecer as conquistas da nossa categoria e também contribuir para ações solidárias e políticas de enfrentamento para que todos os cidadãos possam ter a dignidade de ter acesso aos alimentos e alimentos de qualidade faz parte do nosso cotidiano há décadas.</p> <p>Poder fazer parte da construção de política públicas para fortalecimento das ações de toda sociedade e do próprio Poder Público para garantir o Direito Humano a Alimentação e Nutrição Adequada é nossa obrigação.</p>
<p>DESAFIOS:</p> <p>Ampliar e manter a formação dos trabalhadores para que compreendam que através da luta de classes podemos garantir dignidade e desenvolvimento social para todos.</p>	<p>SUGESTÕES:</p>